

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA -
GRAU LICENCIATURA

LUIZA HELENA DA SILVA E SILVA

**A TEMÁTICA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONBRACE E
CONICE**

Uberlândia

2024

LUIZA HELENA DA SILVA E SILVA

**A TEMÁTICA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONBRACE E
CONICE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso
de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura
da Universidade Federal de Uberlândia

Orientadora: Prof^a Dr^a Marina Ferreira de Souza
Antunes

Uberlândia

2024

A TEMÁTICA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONBRACE E CONICE

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Educação Física, grau Licenciatura da Universidade Federal de Uberlândia

Orientadora: Prof^a Dr^a Marina Ferreira de Souza Antunes

Uberlândia, 03 de maio de 2024

Banca examinadora

Prof^a Dr^a Marina Ferreira de Souza Antunes – FAEFI/UFU

Prof^a Dr^a Aline da Silva Nicolino – FAEFI/UFU

Prof^a Dr^a Alessandra Cristina Raimundo – SME/RJ

AGRADECIMENTO

Agradeço ao meu esposo Genys Cesar Silva, pelo apoio incondicional e esforços ao se desdobrar para que a casa e nossos filhos não fossem sacrificados, devido a minha demanda acadêmica e insistência para que eu retomasse meus estudos; seus estímulos sinceros me deram forças para continuar e chegar até aqui. Meus filhos Lucas Nicolau Cassiano Cesar da Silva e Silva; e Ligia Rebeca Helena Cesar Maria da Silva e Silva, pela torcida, beijos e abraços calorosos.

Assim como minha ex-psicóloga e hoje amiga Sonia Maria Rodrigues, que resolveu agregar o tema Universidade Federal de Uberlândia e cotas para negros, vinculando palavras positivas de encorajamento e incentivo em nossos encontros. Não bastava dizer que eu voltaria a estudar, a Soninha assegurava que a UFU era o meu lugar.

As orações fervorosas da minha mãe Marta Helena da Silva e torcida de meus irmãos Erik Marcelo da Silva; Dolisdalva Cristina da Silva Souto; Jorge Henrique da Silva; e Robson Eugênio da Costa. Minha família sempre foi e é uma importante rede de apoio em minha vida.

Aos meus colegas de Graduação, faltam palavras para descrever e agradecer o auxílio, incentivo e exemplo de companheirismo. Os graduandos da turma 91 deram um show de acolhimento, solidariedade e empatia. Vou sentir muitas saudades de cada um de vocês!

A cada docente desta graduação, deixo meu mais sincero agradecimento, pelas agregações e dedicação executada. A sapiência de vocês reflete um grande exemplo a ser seguido.

A minha pacienciosa orientadora Prof.^a Dr.^a Marina Ferreira de Souza Antunes. Obrigada por aceitar fazer parte deste desafio em produzir este trabalho de conclusão de Curso, por compreender minhas fragilidades e solidarizar com minhas perdas particulares. Agradeço pelas correções e retorno quase que imediato, sendo um alívio para uma provável ansiedade.

A TEMÁTICA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONBRACE E CONICE

Resumo

As produções voltadas para a temática das relações étnico-raciais tem tido um aumento significativo no campo da educação brasileira, isto se dá principalmente pelo combate ao racismo no Brasil. Neste ensejo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabelece, por meio da lei 10.639/2003 a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e amplia este processo de reparação com a Lei 11.645/2008, tornando obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino. Este trabalho trata-se de uma pesquisa documental e bibliográfica, de cunho qualitativo e descritivo. Tomou como objeto de estudo a análise da produção dos Grupos de trabalhos temáticos (GTTs) no Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte (Conbrace) e Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice), nos últimos três anos que antecederam a criação do GTT relações étnico-raciais, com o intuito de identificar, mapear e analisar trabalhos que trataram de questões raciais no âmbito da Educação Física. Apesar do enfrentamento inesperado da Covid-19, vivenciado no Brasil e no mundo no início do ano de 2020 e decorrer de 2021 ainda com bastante intensidade (período pandêmico), os passos que nortearam esta investigação acessando o *site* oficial do Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte (CBCE) e elaborações de planilhas, quadros e gráficos nos possibilitou comprovar o aumento de produções referentes à temática em comparação ao ano inicial deste estudo; a maior concentração de trabalhos relacionados à pesquisa ocorreu no GTT 05 – Escola. A capoeira esteve presente nos três anos analisados, sendo a temática das relações étnico-raciais mais abordada no decorrer da pesquisa; e as autoras e autores de instituições localizadas na região nordeste do Brasil foram as/os responsáveis pela maioria das produções referente à temática das relações étnico-raciais inseridas no Conbrace/Conice nos anos analisados. Concluímos que a significativa produção relacionada à temática ao longo dessas últimas edições do evento consolidou a petição e suas justificativas devidamente fundamentadas, apresentadas por carta por três sócios ao CBCE foi a principal iniciativa que culminou na criação do GTT 13 -Relações Étnico-raciais.

Palavras-chaves: Educação Física, Racismo, Resistência, Grupos de Trabalho Temático do CBCE.

THE THEME OF ETHNIC-RACIAL RELATIONS IN CONBRACE AND CONICE

Abstract

The productions focused on the theme of ethnic-racial relations have had a significant increase in the field of Brazilian education, this is mainly due to the fight against racism in Brazil. In this context, the Education Guidelines and Bases (in Portuguese, LDB) establishes through the Law 10.639 from 2003, the mandatory teaching of Afro-Brazilian history and culture and expands this reparation process with the Law 11.645 from 2008, making the study mandatory of indigenous and Afro-Brazilian history and culture in educational establishments. This article is a documentary and bibliographical research, of a qualitative and descriptive nature. The object of study was the analysis of the production of thematic working groups at the Brazilian Sports Science Congress (Conbrace) and the International Sports Science Congress (Conice), in the last three years, preceding the creation of the Working Group, Racial and Ethnic relations, with the aim of identifying, mapping and analysing works that dealt with racial issues within the scope of

Physical Education (PE). Despite the unexpected confrontation with Covid-19, experienced in Brazil and around the world at the beginning of 2020 and continuing into 2021 with considerable intensity (pandemic period), the steps that guided this investigation by accessing the official website of the Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte (CBCE) and preparation of spreadsheets, tables and graphs, allowed us to demonstrate the increase in productions related to the theme compared to the initial year of this study; the largest concentration of research related to this article, occurred in the Working Group n.5 – School. Capoeira was present in the three years analyzed, with the theme of ethnic and racial relations being most discussed during the research; and authors from institutions located in the northeast region of Brazil were responsible for the majority of productions related to the theme of ethnic and racial relations included in Conbrace/Conice in the years analyzed. We conclude that the significant production related to the theme, throughout these last editions of the event, consolidated the petition and its duly substantiated justifications, presented by letter by three members of the CBCE, which was the main initiative that culminated in the creation of the Working Group n.13 – named Ethnic and racial Relations.

Keywords: Physical Education, Racism, Resistance, CBCE Thematic Working Groups.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-racial no Congresso Conbrace/Conice no ano de 2017	17
Figura 2: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-racial no Congresso Conbrace/Conice no ano de 2019	17
Figura 3: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-raciais no Congresso Conbrace/Conice no ano de 2021	18
Figura 4: Quadro expositivo de trabalhos encontrados apresentando temáticas étnico-raciais nos três anos analisados em todos os GTT do Conbrace/Conice	18
Figura 5: Quadro de autoria e Instituição	39
Figura 6: Quadro de produções autorais no Conbrace/Conice nos anos analisados de acordo com as regiões do Brasil	43
Figura 7: Quadro geral de inserção de trabalhos Étnico-Racial no Conbrace/Conice em cada GTT e ano analisado	44
Figura 8: Quadro de Instituições evidenciadas no Conbrace/Conice nos anos de 2017, 2019, 2021. Com produções tematizando as relações étnico-raciais	45
Figura 9: Percentual geral de produções Étnico-racial no Conbrace/Conice de acordo com as regiões do Brasil	50
Figura 10: Gráfico do fluxo de concentração de trabalhos relacionados nos GTTs do Conbrace/Conice nos anos analisados	51

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. A ESCOLHA DO CONBRACE/CONICE E SUA IMPORTÂNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	14
2.1. Como se deram as coletas de dados e organização dos anos analisados em planilha dos GTTs no Conbrace/Conice	15
2.2. Organização das submissões de trabalhos no Conbrace/Conice, por ano e número correspondente a cada GTT	18
2.3. Elaboração do quadro de identificação de autoria que possuem linha de pesquisa no campo das relações étnico-raciais	39
2.4. Quadro dos anos de 2017, 2019, e 2021 da concentração de produções étnico-raciais nos GTTs, no Conbrace/Conice e localização da(o)s pesquisadora(s) da área em sua respectiva localização geográfica	43
2.5. Quadro representando a pulverização da temática étnico-racial nos GTTs do Conbrace/Conice, nos anos de 2017, 2019 e 2021	44
2.6. Quadro de evidência Institucional, apresentando instituições que potencializa pesquisadora(s) com ênfase nas relações étnico-raciais	44
3. ANÁLISE DE DADOS	47
3.1. Aprofundando as discussões dos resultados estabelecidos após a análise dos dados coletados	48
3.2. Representação do percentual gráfico de acordo com a localização geográfica das autorias de linha étnico-raciais em suas respectivas instituições	50
3.3. Comparação e representação gráfica da pulverização de trabalhos étnico-raciais no Conbrace/Conice nos anos de 2017, 2018, e 2021	50
3.4. Encontrando pesquisadora(s) e Grupos com linha de pesquisa relações étnico-raciais presentes no Conbrace/Conice nos anos analisados e associada(o)s ao CBCE	51
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	56

1. INTRODUÇÃO

Apesar do arcabouço legal normativo que “visa” amenizar os impactos de séculos de escravidão no Brasil, aspecto resultante do fato de ter sido o último país a abolir o regime escravocrata, é perceptível identificar que essas conquistas não se deram a partir do reconhecimento das omissões sociais.

O processo pós-abolição no Brasil é marcado pela emergência fascista da cor, que nos termos de Sodré (2023), dá lugar a antigas formas de segregação, projetando para a população negra uma condição de miséria, de inferioridade e descrédito.

Inicialmente, a abolição esteve ancorada em atitudes racistas amparadas e legitimada por decretos que invisibilizavam a ideia de igualdade de direito entre indivíduos e cidadãos brasileiros como, por exemplo, o direito a educação que lhes era negado.

O Decreto nº 1.331, de 17 de fevereiro de 1854, estabelecia que nas escolas públicas do país não fossem admitidos escravos, e a previsão de instrução para adultos negros dependia da disponibilidade de professores. O Decreto nº 7.031- A, de 6 de setembro de 1878, estabelecia que os negros só podiam estudar no período noturno e diversas estratégias foram montadas no sentido de impedir o acesso pleno dessa população aos bancos escolares (Brasil, 2004).

Somente em 1988, com mais de um século de atraso, resultado de disputas entre uma série de coletivos, movimentos, sujeitos sociais, e grupos sociais com atuação importante na garantia de direito é que se busca efetivar um estado democrático de direito, enfatizando uma constituição cidadã e a garantia também de direito para a população negra no Brasil. A Constituição Federal (CF), denominada de cidadã, de 1988; em seu artigo 3º, inciso quarto repudia toda forma de preconceito quanta a raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Brasil, 1988).

A partir da CF outros ordenamentos legais foram promulgados no intuito de garantir esses direitos como: 1) Na tentativa da promoção ao combate ao racismo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)10.639/2003, estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na Educação Básica. 2) As Diretrizes Curriculares Nacionais da educação para o trabalho das Relações Étnico-raciais e ensino e cultura Afro-brasileira e africana, promulgada no ano de 2004 no Brasil. Este documento constitui em uma articulação que visa superar os processos discriminatórios que dificultaram durante décadas o acesso da população negra a educação, tendo como resultado o grande percentual de negros em posição de inferioridade intelectual e conseqüentemente em estado de miséria em relação aos

cidadãos considerados “brancos” no Brasil. 3) Tendo em vista também o reconhecimento e respeito aos povos originários e negros, de seus trabalhos na construção de nosso país e em respeito a suas crenças e culturas a lei 11.645/2008 amplia a lei 10.639/2003, tornando obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena no Ensino Fundamental e Médio. 4) Em decorrência das ações afirmativas e no enfrentamento do racismo e das desigualdades raciais é sancionada a lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, que em seus artigos 1º e 3º, preconiza a lei de cotas tanto para quem estudou somente em escolas públicas, quanto para negros e indígenas. Leique me possibilitou a ser mais uma representante brasileira, negra com direito e acesso à educação superior de qualidade. De acordo com Gomes; Rodrigues (2018) essas mudanças na legislação são resultantes do movimento negro e de feministas negras. Conforme ratifica Gonçalves (2016) quando relata sobre o movimento feminista negro no Brasil e o coletivo de mulheres negras (Nzinga), fundado pela líder feminista Lelia Gonzalez e outras ativistas negras na década de 1980, que se organizavam para discutir assuntos como preconceito e discriminação de mulheres e homens negra(o)s. Segundo a autora, com a elaboração do Informativo Nzinga outras temáticas são abordadas como: História de mulheres, cultura, comunidade negra, organização de mulheres e uma coluna intitulada Mulheres negras e guerreiras manifestando o propósito do jornal de salientar a importância da atuação das mulheres em diferentes lutas.

Ao integrar o quadro de cotistas negra(o)s, precisamos reconhecer, que o espaço acadêmico, precisa surtir um significado maior para que as mudanças continuem acontecendo, e é como resistência que cada dia adentro os portões da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ocupando todos os espaços que consigo.

Visando um conhecimento científico mais aprofundado fiz a inscrição no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid/UFU), permanecendo no programa de agosto de 2021 a março de 2022. O Pibid é uma ação da UFU com parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes). Este programa visa proporcionar a(o)s discentes em processo de formação experiências e vivências no ambiente escolar, participando desde o planejamento da Estratégia de Ensino da(o) professora(o) até a observação e auxílio desta(e) no desenvolvimento da sua regência, sendo um contato direto com a realidade da escola e singularidades de cada turma observada. O programa conta com estudantes colaboradores e bolsistas. A(o)s estudantes colaboradora(e)s vivenciam as mesmas oportunidades e respaldo docente e acolhimento destituído a(o)s estudantes bolsistas, a diferença é que não recebem ajuda financeira para o custeio de atividades relacionadas ao projeto.

Já a(o)s estudantes bolsistas além da experiência no projeto, recebem um benefício mensal para custear despesas como banners, inscrições em trabalho dentre outras oportunidades

que o projeto proporciona. Eu iniciei no Projeto já em andamento como colaboradora, assim que foi aberto o segundo período de inscrição, no segundo semestre do curso de formação; percebi que meus colegas de turma que estavam no Pibid apresentavam maior facilidade para produção e apresentação de trabalhos demonstrando segurança e coerência teórica.

Como Pibidiana, tive a oportunidade de ampliar meu aprendizado participando de reuniões semanais com o professor supervisor da unidade escolar. Ele propôs o estudo com diferentes professora(e)s pesquisadora(e)s da instituição que abordavam o tema: “A importância do professor pesquisador”. Abordagem esta que permite a reflexão de que o papel da docência está muito além de dominar o conteúdo aplicado e a formação continuada não é a única opção de reciclagem, a(o) professora(or) não pode perder a curiosidade, a criticidade, a criatividade e o desejo de explorar e inovar.

Nas reuniões gerais com a orientadora do projeto ficávamos cientes das programações e datas de eventos a cumprir, sendo também um espaço para trocas de experiência, correções e análises das elaborações de Estratégias de Ensino, leituras e debates de textos e análise de filmes propostos a partir de um roteiro pré-definido.

Acredito que é inserindo em diferentes contextos que os debates sobre as desigualdades alcançam a legitimação daqueles que sofrem o preconceito; é no relacionamento diário que a realidade é capaz de desconstruir as mentiras legitimadas pela crueldade e desejo de dominação.

Apesar das visíveis mudanças no nível social e étnico a Universidade ainda é um espaço de predominância de mulheres e homens branca(o)s, tanto na característica de sua(eu)s professora(e)s, quanto na aparência da maioria de sua(eu)s discentes; ainda é muito impactante perceber a identidade de mulheres e homens preta(o)s, ligadas à(ao)s prestadora(e)s de serviço de limpeza dos Campi.

Outra possibilidade que me foi ofertada e eu abracei sem deixar escapar, foi o convite para participar do Programa de Bolsas de Graduação (PBG/UFU). Com o tema ‘Política de Educação das Relações Étnico-raciais e mudanças curriculares na Universidade Federal de Uberlândia’, passamos a analisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFU (PPC/UFU), averiguando se estes se encontravam em conformidade a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais.

A UFU, ao longo dos anos, elaborou uma série de ordenamentos no âmbito das políticas raciais. Dentre esses ordenamentos destacamos a portaria R nº 1.132 de 20 de outubro de 2010, que orienta os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, a promover ações inclusivas de conteúdos e atividades curriculares relacionadas com a educação das relações étnico-raciais UFU, 2010. Podemos citar a Resolução nº 04/2014, aprovado pelo Conselho de graduação, que

estabelece normas para a inclusão de conteúdos e atividades curriculares, relacionadas à educação das Relações Étnico-Raciais nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (presenciais e a distância), das Escolas de Educação Básica, e Técnica de Saúde, da UFU (UFU, 2014). E a Resolução nº 13/2018, do Conselho Universitário (Consun), estabelecendo sua política de educação das relações étnico-raciais. O artigo segundo dessa resolução estabelece que:

A Política de Educação das Relações Étnico-Raciais da UFU compõe-se de princípios, diretrizes e metas que objetivam implantar, aprimorar e difundir ações institucionais de enfrentamento, combate e superação de práticas racistas e discriminatórias, no intuito de criar condições legais, materiais, pedagógicas e outras necessárias para a promoção da produção e difusão de conhecimentos que contribuam para a construção de uma sociedade justa, promotora da igualdade e de equidade de direitos (UFU, 2018, p. 2).

A participação no PBG me foi possível no sexto período do curso de formação em Educação Física, fomentando ainda mais meu desejo de ter um trabalho de conclusão de curso, voltado para as políticas de ações afirmativas.

É necessário ocupar estes espaços de visibilidade dando notoriedade a nossos corpos nos espaços acadêmicos, já que desconstruir preconceitos e o discurso de superioridade e domínio não se apaga com a nossa simples presença.

As barreiras são rompidas pelo conhecimento, é reconhecendo o obstáculo, que somos capazes de traçar diferentes estratégias que levem a solução do problema.

Na contemporaneidade é visível perceber os avanços obtidos em decorrência das ações afirmativas na sociedade, nas escolas e universidades, mas ainda estamos longe de conseguirmos equiparar a igualdade de direitos em nosso país.

Desconstruir toda uma estrutura de gerações não acontece de forma linear e cronológica, principalmente por termos noção que os valores sociais estão diretamente ligados a políticas de forças elitistas.

E nesta luta a negritude liberta a própria sorte, pobre, trabalhadora ou desempregada, periférica e de conhecimento restrito na maioria das vezes são/somos a(o)s primeira(o)s a sucumbir.

Recentemente passamos por quatro anos de negação das ações afirmativas em nosso país, digo isto tendo como parâmetro a postura do ex Presidente da República Jair Messias Bolsonaro, o qual se manteve de forma crítica aos ordenamentos de promoção a desigualdade no Brasil.

Mediante a esta postura negligente e desrespeitosa advinda de um líder político foi à válvula de escape para o retorno de antigas práticas adormecidas ou sufocadas na garganta em

atitudes de milhares de brasileiras(os). Discursos de ódio, violência, intolerância e constantes ataques a democracia brasileira passou a nutrir um cenário de caos e violências constantes. Segundo Evaristo (2019), o preconceito começou a sair do armário.

Na fase inicial do projeto PBG/UFU, tivemos a oportunidade de apresentar o desenvolvimento do trabalho na XVI Semana Científica do Programa de Educação Tutorial (Pet) Educação Física UFU, em comemoração aos 50 anos do Curso de Educação Física da UFU.

Neste evento apresentamos três pôsteres os quais sinalizavam a divisão estabelecida para a análise dos cursos de licenciatura em seus respectivos Campus/UFU; dentre às elaborações apresentadas por nós uma foi premiada.

Participamos de trabalhos externos como: Os 25 anos do Simpósio Nacional dos grupos de trabalhos temáticos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, com o tema: A temática racial nos GTTs entre 2005 e 2021 (Antunes *et al.*, 2022). E no Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice) de 2023 com o tema: 'Implementação de Políticas de relações étnico-raciais no Curso de Graduação em Educação Física' (Silva; Antunes, 2023). Sendo possível a submissão do nosso trabalho no recém-criado grupo de trabalhos temáticos GTT 13 - relação étnico-raciais.

Dentre os objetivos específicos do PBG/UFU consta o levantamento de bibliografias acadêmicas que contemplem o tema das Políticas de Educação das relações étnico-raciais na Educação Física, sendo este o caminho que nos levou a analisarmos o evento Conbrace/Conice.

Percebemos que por não ter um grupo relacionado a temática, os trabalhos relacionados as relações étnico-raciais navegavam em diferentes GTTs, sempre amarradas a temática abordada. Mediante a esta avaliação passamos a analisar como era abordada a temática relações étnico-racial no Conbrace/Conice nos anos de 2017, 2019 e 2021.

Destacando a importância desta elaboração para as ações afirmativas e inclusivas de combate à desigualdade na área da Educação Física, já que as políticas afirmativas visam amenizar os efeitos do tempo de escravidão e dos anos de negligência por parte dos governantes do Brasil para com as mulheres pretas e homens pretos do nosso país.

Considerando tais lutas e diretrizes e dando continuidade a levantamentos anteriores sobre o tema conforme apresentamos em Antunes *et al.* (2023) este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral identificar, mapear e analisar os trabalhos que tratam das questões étnico-racial no âmbito da Educação física, nas edições de 2017, 2019 e 2021 no Conbrace/Conice, as quais contribuíram para a criação de um Grupo de Trabalho Temático (GTT) específico para tratar tais questões. Para o levantamento, buscou-se: identificar os trabalhos relacionados as relações étnico-raciais nos GTTs, nos últimos 3 anos que antecederam a criação

do GTT Relações Étnico-raciais; ler os títulos e os resumos, para selecionar os trabalhos a serem analisados; e, por fim organizar as informações em categorias, de acordo com a temática abordada. Nos trabalhos selecionados, também identificamos: o local de produção, ano de publicação, autoria e se dentre a(o)s autora(e)s selecionada(o)s com número expressivo de inserção de trabalhos no Conbrace/Conice nos anos analisados, consta sua presença em algum grupo de pesquisa que tenha como foco as relações étnico-raciais.

2. A ESCOLHA DO CONBRACE/CONICE E SUA IMPORTÂNCIA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Concentramo-nos no Conbrace/Conice, por se tratar de um evento o qual possui diferentes GTTs (1. Atividade Física e Saúde; 2. Comunicação e Mídia; 3. Corpo e Cultura; 4. Epistemologia; 5. Escola; 6. Formação Profissional e Mundo do Trabalho; 7. Gênero; 8. Inclusão e Diferença; 9. Lazer e Sociedade; 10. Memórias da Educação Física e Esporte; 11. Movimento Social; 12. Políticas Públicas; e 13. Treinamento Esportivo), o que potencializa essa pesquisa pela quantidade de trabalhos elaborados. Na página do congresso Conbrace/Conice, 2023 é possível perceber a importância e representatividade do evento a nível nacional e internacional dada a longevidade do evento e quantidade de trabalhos apresentados.

O Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e o Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE) é um evento científico de periodicidade bienal. Constitui-se no maior evento do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e é considerado um dos mais importantes e rigorosos congressos dentre as sociedades científicas da área. O CBCE, entidade científica filiada à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), congrega pesquisadoras/es e estudantes provenientes de diferentes áreas do conhecimento e campos acadêmicos e que possuem em comum o interesse no desenvolvimento da Educação Física, das Ciências do Esporte e Estudos do Lazer. Esse evento se consolidou tanto no cenário nacional quanto latino-americano em decorrência do rigor científico dos seus eventos e da credibilidade construída ao longo dos 45 anos do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte que serão comemorados neste ano de 2023(CBCE, 2023).

O que motivou esse Trabalho de Conclusão de Curso foram alguns questionamentos que estabelecemos tais como: Quais GTTs possibilitavam a submissão de trabalhos relacionados à temática das relações étnico-raciais? Quais as questões mais abordadas? Houve um crescimento nos números de trabalhos destinados a temática durante os anos referentes à pesquisa, gerando a necessidade de ter um GTT específico para o trato do assunto? Também nos motivou o nosso desejo de contribuir como resistência, sendo este mais um espaço de fala e luta pela igualdade de direitos, para que o sofrimento de pretas e pretos e suas constantes lutas, jamais possam ser

esquecidas; evitando assim, que atrocidades já praticadas voltem a fazer parte do cenário brasileiro.

Lutamos para que os anos de segregação que nos condicionaram a um estado de inferioridade e marginalidade seja amenizado pelo direito a educação de qualidade que evidencie o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana assim como prevê as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Trata-se de uma pesquisa documental de natureza qualitativa do tipo descritiva bibliográfica, segundo a classificação de Gil (2002). Tendo como *locus* os Grupos de Trabalhos Temáticos do Conbrace/Conice que tiveram produções relacionadas a temática relações étnico-raciais publicadas nos anais dos congressos nos anos de 2017, 2019 e 2021.

Segundo Gil (2002) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, como livros e artigos científicos que se propõe a análise acerca de um problema e o que difere a pesquisa documental da bibliográfica são suas fontes, enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a documental possui fontes mais heterogêneas.

O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas cabe considerar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as fontes são muito mais diversificadas e dispersas. Há, de um lado, os documentos "de primeira mão", que não receberam nenhum tratamento analítico. Nesta categoria estão os documentos conservados em arquivos de órgãos públicos e instituições privadas, tais como associações científicas, igrejas, sindicatos, partidos políticos etc. Incluem-se aqui inúmeros outros documentos como cartas pessoais, diários, fotografias, gravações, memorandos, regulamentos, ofícios, boletins etc (Gil 2002, p. 46).

2.1. Como se deram as coletas de dados e organização dos anos analisados em planilha dos GTTs no Conbrace/Conice

A pesquisa de busca foi realizada via internet, no período de 29 de janeiro de 2023 a 1 abril de 2024, acessando a página oficial do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE), entidade associado à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - CBCE, pelo link: <https://www.cbce.org.br/conbrace/>. Ao acessar a página conseguimos visualizar diferentes barras de informações e optamos pela barra dos anais, local que possibilita a visualização de todos os anos de realização do congresso sendo possível a verificação dos trabalhos étnico-raciais nos anos de 2017, 2019 e 2021.

Acessando a página oficial do CBCE, consultamos os 13 GTTs em três edições do evento, e as informações foram inseridas em uma planilha no *Excel*, organizada pela temática trabalhada e os anos de organização do congresso em ordem numérica dos grupos. Separamos as planilhas pelos anos ao qual o trabalho se propôs analisar, já que se tratava dos últimos três anos do Congresso que antecederam a criação do GTT que suscitou nossa pesquisa; verificamos assim trabalhos relacionados às relações étnico-raciais utilizando descritores pré-selecionados, sendo um dos caminhos que utilizamos no PBG. Ao utilizar descritores de acordo com o assunto que desejamos tratar na barra de questionamento, a plataforma entende o que estamos procurando e seleciona somente o que solicitamos, facilitando e reduzindo o tempo da verificação. Sapiente desta possibilidade digital, utilizamos os seguintes descritores: Lei 10.639/03, Lei 11.645/08, étnico-racial, raça, preta(o)s, negra(o)s, África; e ações afirmativas. Após a análise pelos descritores selecionados, visualizamos todos os títulos de todos os trabalhos e resumos dos mesmos, em todos os GTTs, o que nos possibilitou o acréscimo de descritores como: capoeira, quilombola/s, samba, autoafirmação, candomblé, congado, diferença, tambor, antirracista, pedagogia griô, afro-brasileira, movimento negro, racismo, festa de Nossa Senhora do Rosário, corpo negro, igualdade, diáspora negra.

Na primeira organização selecionamos todos os trabalhos de acordo com os descritores preestabelecidos e os que foram acrescidos ao grupo. Vale ressaltar, que nossa pesquisa, se predispôs em mapear produções de temática étnico-raciais, voltadas para o estudo da história e cultura de matriz africana e afro-brasileira; características descritivas que podem ser analisadas e compreendidas ao atentar para os descritores pré-selecionados e acréscimos feitos a partir da leitura geral de títulos e explicações contidas nos trabalhos dentro de cada GTT.

Na planilha separamos cada GTT por cor e seus números correspondentes, relacionamos o título do trabalho, os autores, a instituição a qual pertencem, o descritor que facilita o encontro do trabalho pelo tema e o resumo elaborado pelos autores do trabalho. Para os trabalhos que não apresentavam resumos, após a leitura, fizemos uma sinopse para compreendermos a proposta de cada elaboração. E, como todos os dados coletados estavam sendo redigidos com a cor preta, os resumos que foram elaborados segundo nossa interpretação ou embasados na explicação presente na introdução dos trabalhos, registramos na planilha utilizando em destaque a cor azul. Conforme apresentamos nas figuras abaixo.

Figura 1: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-racial no Conbrace/Conice no ano de 2017.

CONBRACE & CONICE - 2017					
GRUPO DE TRAB. TEMÁTICOS	TÍTULO	DESCRIPTORIOS	AUTORIA	RESUMO	INSTITUIÇÃO
GTT 01 - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	A CAPOEIRA NA ESTRELA	Capoeira	Ábia Lirr	Relato de experiência de int	Universidade Federal da Bahia - UFBA
GTT 02 - COMUNICAÇÃO E MÍDIA					
GTT 03 - CORPO E CULTURA	AS PRÁTICAS CORPORAIS DE TESSITURAS CULTURAIS	Quilombola	Rosirene Campelo Santos; e Shirley Silva do Nascimento; e Valda da Costa Nunes; e Neic	O principal objetivo deste trabalho é compreender a produção de um estudo de caso	Universidade Estadual de Goiás (UEG); e Universidade de Brasília (UNB)
	ESTRANHAMENTO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO	Negras	Ábia Lima França; e Augusto Gabriel Vighini Garozzi; Gabri	Objetiva compreender pela Trata-se de um estudo de caso	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); e Universidade do Estado do Para (UEPA)
	PROJETO INTEGRADO VAMOS VIADAR: CORPO E CULTURA	Capoeira	Marlon Messias Santana Cruz; Autoafirmação	Relato do Projeto de Extensão Anália de Jesus Moreira; e Eli	Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
		Capoeira	Marlon Messias Santana Cruz; Autoafirmação	Relato do Projeto de Extensão Anália de Jesus Moreira; e Eli	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
		Capoeira	Marlon Messias Santana Cruz; Autoafirmação	Relato do Projeto de Extensão Anália de Jesus Moreira; e Eli	Universidade do Estado da Bahia - Campus XII localizada no município de Guanambi-BA
		Capoeira	Marlon Messias Santana Cruz; Autoafirmação	Relato do Projeto de Extensão Anália de Jesus Moreira; e Eli	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
GTT 04 - EPISTEMOLOGIA					
GTT 05 - ESCOLA	CAPOEIRA, ESCOLA E CONTEÚDOS AFRO-BRASILEIROS	Capoeira	Livia de	Trata-se de um levantamento de estudo objetiva: analisar co	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
	O TRATO COM O CORPO E A PEDAGOGIA HISTÓRICA	Capoeira	Victor de	Relato de experiência do PIBIC	Universidade de Pernambuco - UPE
	AS DANÇAS AFRO-BRASILEIRAS	Capoeira	Lauanne	O presente trabalho objetiva	Universidade Federal da Bahia - UFBA
	INTERVENÇÕES E RECONTE	Capoeira	Isabela	Objetivos reconhecer e registrar a Capoeira	Universidade do Estado do Para (UEPA); e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)
	OS CONTEÚDOS AFRO-BRASILEIROS	Capoeira	Élen Lau	O trabalho relata uma experiência de estudo objetiva: analisar	Universidade de Pernambuco (UPE)
GTT 06 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	MUNDO DO TRABALHO	Capoeira	Adriane	O trabalho se debruça sobre	Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
GTT 07 - GÊNERO					
GTT 08 - INCLUSÃO E DIFERENÇA					
GTT 09 - LAZER E SOCIEDADE	CAPOEIRA E LAZER: MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL	Capoeira	Rafaela Cristina Amaral Nobre Bins; e Gabriela Nobre Bins; e I	Os autores objetivaram com a Seleção de produção acadêmica	Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)
GTT 10 - MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO	ALAMÔJÚ - O CONHECIMENTO ÉTNICO-RACIAL	Étnico-racial	Gabriela Nobre Bins; e I	Seleção de produção acadêmica	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS
GTT 11 - MOVIMENTOS SOCIAIS					
GTT 12 - POLÍTICAS PÚBLICAS					
GTT 13 - TREINAMENTO ESPORTIVO					

Fonte: Elaborado pela autora.

Seguindo o mesmo critério da planilha anterior, as informações contidas na figura abaixo de número 2 contém a verificação, análise e dados coletados de produções relacionadas a pesquisa no ano de 2019.

Figura 2: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-racial no Conbrace/Conice no ano de 2019.

CONBRACE & CONICE - 2019					
GRUPOS DE TRABALHOS TEMÁTICOS	TÍTULO	DESCRIPTORIOS	AUTORIA	RESUMO	INSTITUIÇÃO
GTT 01 - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE					
GTT 02 - COMUNICAÇÃO E MÍDIA					
GTT 03 - CORPO E CULTURA	AS RODAS DE SAMBA, CAPS CORPOS E CULTURAS ENTRA	Capoeira/samba/ Capoeira	Flávio Cardoso dos Santos Jr; Angra Silva Paiva; Maria Ce	Parte de tese de doutorado do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	O FLOREIO NA CAPOEIRA: L O PODER DO CORPO E DA C	Capoeira	Livia de Paula Machado Pa	Este estudo teve por objetivo identi	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	COMUNIDADES QUILOMBOLAS: M	Quilombola	Ioná Lima Carneiro; e Maric	Objetivos reconhecer e registrar a Capoeira	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
	A PEDAGOGIA DOS CORPOS O SAMBA DE RODA NO RIT	Candomblé Samba	Milainy Ludmila Santos Gov. Thaís de Jesus Ferreira; e M	Trata-se de uma revisão sistemática	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
	UM OLHAR SOBRE A FESTA CULTURA CORPORAL DE M	Afro-brasileiras	Raquel Rocha Nunes	Objetivo investigar diferentes trad	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	CORPO NEGRO EM PESQUISA	Corpo negro	Gabriel Pereira Paes Neto; e Hudson Pablo de Oliveira Bez	Este texto foi extraído do projeto de Recorte de investigação do Samba di	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
	A MULHER NA CAPOEIRA: A IM	Capoeira	Monique Bianchetti; e Lear	Recorte de pesquisa da festa de No	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
	CAPOEIRA NA ESCOLA: UM	Capoeira	Edivardo Souza Sales; Leanc	Nesta pesquisa bibliográfica buscou-se	Universidade Federal do Pará (UFPA)
	RESISTÊNCIA NA EDUCAÇÃO CULTURA CORPORAL E IGU	Resistência	Alessandra Cristina Raimunda	Objetivamos nesse trabalho analisar	Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)
	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO AFRO-BRASILEIRO	Étnico-raciais	Ronaldos dos Reis	Identificar se ainda existe preconceito	Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)
	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS	Afro-brasileira	Keylla Amelha Dares Silveira; e Adriana de Faria Gehris; e F	Programa Residência Pedagógica, inves	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	PROPOSTAS PEDAGÓGICAS "O QUE EU ESPERO APRENDER"	Afro-brasileira/Af	Raíra Rodrigues; e Jairo Vie	Relato de experiência da aplicação do c	Rede Estadual de Educação Bahia/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ)
	"O TELEFONE TOCOU NOVA"	Samba	Ronaldos dos Reis	Trabalho realizado nas aulas de Educação	Universidade Federal Fluminense (UFF)
		Samba	Ronaldos dos Reis	O presente trabalho, decorre de um pro	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
		Samba	Ronaldos dos Reis	A presente pesquisa teve como obje	Universidade de São Paulo (USP)
		Samba	Ronaldos dos Reis	Análise de artigos periódicos científicos	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
		Samba	Ronaldos dos Reis	O objetivo do estudo foi apresentar	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e
		Samba	Ronaldos dos Reis	Nosso objetivo foi produzir processo	Universidade de Pernambuco (UPE); e Escola
		Samba	Ronaldos dos Reis	Busca compreender como a comunic	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
		Samba	Ronaldos dos Reis	O presente relato de experiência ap	Universidade de São Paulo (USP)
		Samba	Ronaldos dos Reis	O presente relato de experiência apr	Universidade de São Paulo (USP)
GTT 06 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO					
GTT 07 - GÊNERO					
GTT 08 - INCLUSÃO E DIFERENÇA	PROJETO CAPOEIRA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA E NA IDENTIDADE ÉTNICO-RACIAL	Capoeira	Luciano Herbert de Lima Sil	Este estudo é um relato de experiên	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
	A QUESTÃO RACIAL NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	Racial	Sâmia Maria Tomás dos Sa	O "estado da arte" objetivou identi	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
	O LAZER NO ILÉ AIYÉ: INSPIRAÇÃO NA CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Movimento Negr	Andria de Jesus Moreira; e I	O estudo objetiva saber se a escola	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
	LIGA JOSÉ DO PATROCÍNIO: FORTE DE FÍSICO E FRÁGIL	Racismo	Christian Ferreira Mackeda	O objetivo desse estudo é observar s	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
	LIGA DA CANELA PRETA O FORTALECIMENTO DA MULHER	Negra	Jéferson Luís Staudt; e André	Relato de experiência vivenciada no	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
	REPRESENTAÇÕES DA MULHER NA DANÇA AFRO-BRASILEIRA	Negra	Jéferson Luís Staudt; e Mag	Este texto integra um dos capítulos	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)
	PRÁTICAS DE LAZER EM COLOMBIA	Quilombo	Emerson Araújo de Campos	O objetivo desta pesquisa foi analisa	Universidade Feevale
	OUTROS SABERES, OUTRAS IDENTIDADES	Ações afirmativas	Bruno Henrique de Paula; e Ramon Mathews dos Santos e	Este estudo analisa as representaçõe	Universidade Feevale
	A LEI 10.639/03 COMO POLÍTICA PÚBLICA	Lei 10.639/03	Ramon Mathews dos Santos e	O presente trabalho tem como obje	Universidade Feevale
		Lei 10.639/03	Ramon Mathews dos Santos e	Este estudo propõe algumas reflexõe	Universidade Feevale
		Lei 10.639/03	Ramon Mathews dos Santos e	Buscou-se identificar práticas de laz	Instituto Federal do Pará (IFPA); e Universi
		Lei 10.639/03	Ramon Mathews dos Santos e	O presente estudo em andamento b	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
		Lei 10.639/03	Ramon Mathews dos Santos e	Este trabalho tem como objetivo an	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
GTT 13 - TREINAMENTO ESPORTIVO					

Fonte: Elaborado pela autora.

A figura abaixo, referente ao ano de 2021, conclui a coleta de dados no Congresso Conbrace/Conice nos três anos analisados e o registro dos dados em planilha no *Excel* de produções referente as relações étnico-raciais.

Figura 3: Planilha demonstrativa de dados coletados de produções étnico-raciais no Conbrace/Conice no ano de 2021

CONBRACE & CONICE - 2021					
GRUPO DE TRABALHOS TEMÁTICOS	TÍTULO	DESCRIPTORIOS	AUTORIA	RESUMO	INSTITUIÇÃO
GTT 01 - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	INFLUÊNCIA ÉTNICO-RACIAL NA OSTEO	Negra/étnico-rac	Veridiana Mota Moreira Lima	Este estudo discute a influência étnico-racial na	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
GTT 02 - COMUNICAÇÃO E MÍDIA					
GTT 03 - CORPO E CULTURA	A CAPOEIRA CONTEMPORÂNEA DE GOIÁS	Capoeira	Aryanna Barbosa de Carvalho	O objetivo desse escrito é discutir a construção	Universidade Federal de Goiás (UFG)
	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO	Capoeira	Ábia Lima França; e August	O trabalho discute a produção e a difusão do co	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	O CORPO NEGRO NA ESCOLA: EXPERIÊN	Negro	Maria Elizabete Sobral Paiva	O trabalho apresenta a visibilidade do corpo ne	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); e Universidade Federal de
	A CAMINHADA ENTRE MULHERES DA CI	Quilombola	Ana Amélia Neri Oliveira; e	Objetivamos compreender os sentidos e signifi	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); e Universidade Estadual de Goiás (UE
	A GINÁSTICA NA COMUNIDADE QUILOLO	Quilombola	Ana Amélia Neri Oliveira; R	Objetivamos compreender a ginástica produzid	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Universidade Estadual de Goiás (UEG)
	O CORPO PESQUEIRO-QUILOMBOLA DE	Quilombola	Ana Amélia Neri Oliveira	Objetivamos compreender os sentidos e signifi	Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
	O FESTEJO DO TAMBOR MINEIRO: ENTR	Tambor	Raquel Rocha Nunes; Maur	Este estudo buscou compreender as possibili	Universidade Federal da Bahia (UFBA); Associação Cultural Tambor Mineiro (ACTM); e Universidade Federal c
	SENTIDOS CULTURAIS E SIMBÓLICOS A	Afro-brasileiros	Mariana Amarante Rocha;	Reflexão sobre os horizontes culturais e símbol	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
GTT 04 - EPISTEMOLOGIA	A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO PAR	Relações Étnico-r	Gabriela Nobre Bins; Gilma	Esse texto é uma reflexão sobre a Educação Físic	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); e Secretari
GTT 05 - ESCOLA	SABERES QUILOMBOLAS E A EDUCAÇÃO	Quilombola	Hudson Pablo de Oliveira B	Objetivamos nesse trabalho dialogar sobre poss	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); e Universidade Federal de
	A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INF	Étnico-raciais	Dieberson Ribeiro Almeida;	Faz um mapeamento do ensino dos conteúdos	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Colégio Pedro II/RJ; Universidade Federal do Espírito Santo (UF
	RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇ	Étnico-raciais	Izaú Vera Gomes; Thiago Jo	O objetivo desse estudo foi levantar a produção	Prefeitura de Belo Horizonte (PBH); Prefeitura de Belo Horizonte (PBH); E Prefeitura Municipal de Betim (PMB
	ESCOREISEIR) A EDUCAÇÃO FÍSICA: EM C	Antirracistas	Josiana Cristina Cristina Cil	Este trabalho parte da posição a la contra ao ens	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	NEÉS DEGLUÁAN, MAMBA, MATACUZAI	Africanos	Laina Carolina dos Santos	Relato de experiência de jogos africanos, no am	Colégio Cristo Rei; Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
	O CONGADO NAS FESTIVIDADES JUNIN	Congado	Maria Soares Ferraz Malta	O artigo é um relato de experiência acerca do e	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
	SAMBA NO CURRÍCULO CULTURAL: UM	Samba	Gabriel Saggioro Nascime	Relato de experiência no PIBID da temática san	Faculdade de Educação Física -FEF/Unicamp; Faculdade de Educação Física -FEF/Unicamp; Faculdade de Edu
GTT 06 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL E IN	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RAC	Relações étnico-r	Moiás Teixeira da Silva; Ale	O trabalho relata as percepções sobre a experiê	Secretaria Municipal do Rio de Janeiro/RJ; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal Fluminen
	PEDAGOGIA GRIÓ E A EDUCAÇÃO FÍSIC	Pedagogia Grió	Gabriela Nobre Bins; Vicent	Este trabalho apresenta reflexões acerca do pro	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
	INTERSEÇÕES DE RAÇA, GÊNERO E SEX	Raça	Marie Luce Tavares; Izalú Ver	O estudo buscou analisar os artigos da Revista B	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco (IFMG)
GTT 07 - GÊNERO					
GTT 08 - INCLUSÃO E DIFERENÇA	RACISMO NO LUDÓ: OS CASOS RAFAEL	Racismo	Gabriela Conceição de Souza	Este estudo tem como objetivo analisar os epis	Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ); e Secretaria de Esportes e Formação Esportiva de Santo André (SEPE
	PRECONCEITO NO ESPORTE E O "OBSER	Racial	Luís César de Souza	Trata-se de pesquisa exploratória sobre precon	Universidade Federal de Jataí (UFJ)
	VIVÊNCIA DA CULTURA NEGRA NO CON	Negra	Fernando Silva dos Santos;	Objetivo é promover intervenções pedagógi	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
	A CIDADANIA RECLAMADA NAS MÍDIA	Capoeira	Luiza Fraga Tostes; Pablo Lu	Analisa uma experiência pedagógica mediada p	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
	CAPOEIRA, GRIÓ, CIRANDA E MACULEL	Capoeira	Renata de Oliveira Carvalh	Este estudo discute como o ensino da cultura af	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)
	EDUCAÇÃO FÍSICA E DECOLONIALIDAD	Diferença/decolo	Rita de Cassia Oliveira e Sil	Discutem-se os dados advindos do questionário	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
	VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS AFRICAN	Africanas	Kátia Regina Sá	Este relato descreve e analisa uma experiência	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)
GTT 09 - LAZER E SOCIEDADE					
GTT 10 - MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE					
GTT 11 - MOVIMENTO SOCIAL	OBSERVATÓRIO DA CAPOEIRA: A EXTEN	Capoeira	Benedito Libório Cairas Ara	Este é um relato de experiência entre a Univers	Universidade Federal de Sergipe (UFS); e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)
GTT 12 - POLÍTICAS PÚBLICAS					
GTT 13 - TREINAMENTO ESPORTIVO					

Fonte: Elaborado pela autora.

2.2. Organização das submissões de trabalhos no Conbrace/Conice, por ano e número correspondente a cada GTT

A partir do levantamento das informações produzidas, foi feita a leitura dos resumos, buscando identificar o tipo da produção, qual GTT possibilitou sua submissão, a/s autoria/s; a/s instituição/ões e a/s região/ões geográfica referente à temática, relações étnico-raciais submetidas no Congresso nos anos de análise. Dados presentes no quadro abaixo.

Figura 4: Quadro expositivo de trabalhos encontrados apresentando temáticas étnico-raciais nos três anos analisados em todos os GTT do Conbrace/Conice.

CONBRACE/CONICE – 2017					
GTT 01 - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE					
TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORIOS	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
A capoeira na estratégia saúde família: relato de experiência no município Camaçari-BA	Ábia Lima França	Capoeira	Pesquisa qualitativa descritiva de intervenção	Universidade Federal da Bahia – UFBA Região Nordeste	*Relato de experiência de intervenção de capoeira na estratégia Saúde da família em Camaçari-BA; trata-se de um trabalho de conclusão do Programa Residência

					Multiprofissional em saúde da família e comunidade, coordenado pela Fundação Estatal em Saúde da Família e Fundação Oswaldo Cruz
CONBRACE/CONICE - 2021					
Influência étnico-racial na osteoporose em mulheres negras praticantes ou não de exercícios	Cláudia Liliane Mendes Veloso; e Veridiana Mota Moreira Lima	Étnico-Racial	Pesquisa quanti-qualitativa documental	Universidade Federal de Sergipe (UFS) Região Nordeste	Este estudo discute a influência étnico-racial na origem e no tratamento da osteoporose em mulheres praticantes ou não de exercícios físicos. Além de corroborar com a hipótese de que o exercício físico resistido e a hidroginástica, em menor grau, têm demonstrado influência benéfica sobre a massa óssea de mulheres, o referencial apresenta uma lacuna do conhecimento, devido à maior densidade mineral óssea e elevada taxa de mortes pós-fraturas na etnia negra.
Total de trabalhos no GTT 01 nos três anos analisados: 2 Produções					
CONBRACE/CONICE - 2017					
GTT 03 – CORPO E CULTURA					
TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORIOS	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
As práticas corporais nas festas da comunidade quilombola Kalunga de Teresina de Goiás	Rosirene Campêlo dos Santos; e Dulce Maria Filgueira de Almeida	Quilombola	Pesquisa qualitativa investigação etnográfica descritiva	Universidade Estadual de Goiás (UEG); e Universidade de Brasília (UNB) Região Centro-Oeste	O principal objetivo deste texto é discutir as práticas corporais, que se fizerem presentes nas festas da comunidade Kalunga de Teresina de Goiás. A pesquisa de campo etnográfica utilizou-se de observação, entrevista, descrição dos fatos por meio do diário de campo. Os dados da pesquisa permitiram compreender que as práticas corporais constituem-se em um momento importante de afirmação e resistência da comunidade, assim como de seus conhecimentos, seus valores, sua tradição e sua cultura. PALAVRAS-CHAVE: Práticas Corporais; Festa; Comunidade Kalunga.
Tessituras culturais no brincar de crianças quilombolas/PA	Shirley Silva do Nascimento; e Nazaré Cristina Carvalho	Quilombola	Pesquisa qualitativa investigativa descritiva e bibliográfico.	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA); e Universidade do Estado do Pará (UEPA) Região Norte	*Este texto é um recorte a partir da pesquisa vinculada ao Programa de Pós-graduação em nível de Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará. Esta produção apresenta enfoques relacionados às tessituras culturais existentes no fazer e fazer-se ludicamente desvelando a teia de significados vivenciados e expressados. Justifica-se pela necessidade de reconhecer o processo cultural presente nas relações entre brinquedos e brincadeiras considerando os elementos educativos que perpassam pelo ensinar e aprender na dinâmica da

					ludicidade. O objetivo foi compreender que o brinquedo e as brincadeiras dialogam diretamente com as práticas cotidianas, impregnadas pela dinâmica sociocultural vivenciada pelo grupo nos quais estão inseridas. Os subsídios teóricos perpassam por Brougère (2008, p.63), Geertz (2012, p.36), Thompson (1995, p.181), e Vygotsky (2009, p.12).
Estranhamento e corporeidade de crianças negras e não negras	Valda da Costa Nunes e Neide da Silva Campos	Negras	Pesquisa quantitativa interpretativa generalizada sob a ótica da fenomenologia	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT Região Centro-Oeste	Objetiva compreender pela análise interpretativa à luz da fenomenologia de Merleau-Ponty, aspectos do caráter étnico, ético e estético das corporeidades de crianças negras e não negras da educação infantil de uma escola pública em Cuiabá, MT evidenciando aspectos diversos da corporeidade infantil que se escondem nas fendas de estereótipos e de jargões vindos de adultos e no momento de suas escolhas e declaração de suas preferências, é preciso olhar com cuidado seus relacionamentos com o todo.
Produção do conhecimento em capoeira nas dissertações e teses da UFBA e UNEB	Ábia Lima França e Augusto Cesar Rios Leiros	Capoeira	Pesquisa qualitativa documental e bibliográfica	Universidade Federal da Bahia - UFBA; Universidade do Estado da Bahia – UNEB Região Nordeste	Trata-se de um estudo do PPGE/UFBA sobre a produção do conhecimento em capoeira, nas dissertações e teses da UFBA e UNEB. Nessa perspectiva, foram notadas 29 dissertações e 10 teses nos programas da UFBA, defendidas no período de 1998-2016; e três dissertações na UNEB, de 2010 a 2015. Foram encontradas 42 produções científicas, em diversos programas das duas universidades públicas recortadas, sendo localizados 179 autores no universo de 324 textos diferentes.
Projeto integração Pet e Escola: primeiras incursões no ensino da capoeira	GabrielVighini Garozzi; Gabriel Firme dos Santos; Mayara Damacena Pinheiro; e Jean Carlos Freitas Gama	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	*Relato de experiência do Pet Educação Física do Ensino de Capoeira no Ensino fundamental com alunos do integral no ano de 2016.
Vamos vadiar: a capoeira na Universidade	Ravi Cordeiro de Oliveira; Marlon Messias Santana Cruz; e Pedro Alves Castro	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade do Estado da Bahia – Campus XII localizado no município de Guanambi-BA Região Nordeste	*Relato do Projeto de Extensão Universitária de promoção da prática da capoeira no ambiente universitário para o resgate e valorização da cultura Afro-brasileira.
Corpo e cultura: autoafirmação na associação bloco carnavalesco Ilê Aiyê de Salvador/Bahia/Brasil	Anália de Jesus Moreira e Elton Anderson Fraga Neres	Autoafirmação	Pesquisa investigativa descritiva	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Região Nordeste	Esta pesquisa em tempo presente tem por objetivo principal mostrar como o corpo e a cultura são importantes para a afirmação étnico-racial no bloco Ilê Aiyê de

					Salvador/Bahia/Brasil. Como resultado mergulhamos na história da agremiação e observamos durante dois anos os aparatos da cultura e do corpo para compreender suas ligações. Concluímos que corpo e cultura fazem parte do arcabouço contra hegemônico, capaz de combater toda forma de racismo e outros preconceitos.
CONBRACE/CONICE - 2019					
As rodas de samba, capoeira e xirê: lazer, cultura, e religiosidade nas ruas soteropolitanas	Flávio Cardoso dos Santos Junior; e Fábio Macedo Velame	Capoeira/samba	Pesquisa investigativa etnográfica descritiva	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	*Parte de tese de doutorado do Programa Arquitetura e Urbanismo, uma investigação da festa de Iemanjá, que ocorre anualmente no tradicional bairro do Rio Vermelho localizado na cidade de Salvador - BH. Análise da cultura material e imaterial local e também as expressões dos corpos inseridos em tais espaços.
Corpos e culturas entre a ginga da capoeira Angola e as memórias de mestre Nô na Ilha de Itaparica	Angra Silva Paiva; Maria Cecília de Paula Silva; e Leandro de Oliveira Accord	Capoeira	Pesquisa descritiva exploratória antropológica e sociológica	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	*Objetivou investigar diferentes traduções de danças quilombolas. Elegemos a observação e análise documental para identificar sujeitos e conteúdos dos quilombos no Paraná e Bahia. Ao analisar a produção de sentidos, concluímos que as danças quilombolas
O floreio na capoeira: um olhar a partir do corpo nas obras de Silva, Castro Júnior e Rosa	Lívia de Paula Machado Pasqua e Eliana de Toledo	Capoeira	Pesquisa documental e bibliográfica	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Região Sudeste	Este estudo teve por objetivo identificar e analisar indícios sobre o surgimento do objeto de estudo floreio a partir de estudos do corpo, nas obras sobre Capoeira dos autores Eusébio Lôbo da Silva (2008), Luís Vitor Castro Júnior (2010) e Cristina Fernandes Rosa (2015). Foi realizada uma pesquisa documental num primeiro momento e posteriormente pesquisa bibliográfica (GIL, 2007). A compreensão de Capoeira como Arte para os autores facilitou o surgimento desse novo objeto de estudo.
O poder do corpo e da cultura rodas de samba e capoeira no presente	Ioná Lima Carneiro e Maria Cecilia de Paula Silva	Capoeira/samba	Pesquisa qualitativa investigativa e documental	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	*Objetivos reconhecer e registrar a Capoeira Angola desenvolvida por Mestre Nô, septuagenário morador da comunidade de Coroa (Ilha de Itaparica), fundados do grupo Palmares Capoeira Angola e conhecedor desta arte do corpo, com quem iniciamos a pesquisa histórica e memórias sobre esta expressão da cultura corporal. A manifestação da capoeira revela uma visão de mundo, uma forma de organização social e espacial, postura ética de companheirismo, solidariedade, ritmos e gestos relevantes para o conhecimento da nossa história e cultura e reconhecimento de inúmeras expressões de lutas contra a opressão, principalmente as que

					representam as populações afrodescendentes e indígenas.
Comunidades quilombolas e práticas corporais identitárias: uma revisão sistemática	Milainy Ludmila Santos Goulard; e Otávio Tavares	Quilombolas	Pesquisa de revisão sistemática etnográfica e bibliográfica	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	Trata-se de uma revisão sistemática visando ampliar a compreensão sobre a temática comunidades quilombolas relacionadas as suas práticas corporais e identidade. A partir da busca em bases de dados on-line analisamos dez artigos. As publicações estão vinculadas as instituições públicas em diferentes áreas. A maioria utiliza como base metodológica a etnografia. Conclui-se que as práticas corporais são vinculadas a memória social e a invenção das mesmas para a constituição da identidade quilombola.
Danças quilombolas: memórias e escrituras corporais do samba de roda e do fandango caiçara	Thaís de Jesus Ferreira; e Maria Cecília de Paula Silva	Quilombolas/Samba	Pesquisa qualitativa investigativa descritiva documental e bibliográfica	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	*Objetivou investigar diferentes traduções de danças quilombolas. Elegemos a observação e análise documental para identificar sujeitos e conteúdos dos quilombos no Paraná e Bahia. Ao analisar a produção de sentidos, concluímos que as danças quilombolas desvelam memórias ressignificadas de experiências individuais e coletivas. O samba de roda e o fandango possuem aproximações conexas às matrizes e múltiplas influências decorrentes de fluxos culturais Brasil, África, Portugal.
A pedagogia dos corpos no terreiro de candomblé Caxutê: culturas, identidades e ancestralidade.	Anália de Jesus Moreira	Candomblé	Pesquisa investigativa descritiva	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Região Nordeste	Este texto foi extraído do projeto de pesquisa “A pedagogia dos corpos no terreiro de candomblé Caxutê: trânsitos, ancestralidades e identidades” do estágio pós-doutoral em Educação na Faculdade de Educação da UFBA, (2018-2019) e tem o objetivo estudar a pedagogia dos corpos no Terreiro de Candomblé Caxutê, localizada na cidade de Valença/Ba.
O samba de roda no ritmo do prato e faca de Dona Aurinda: corpos e culturas na comunidade da Gamboa, Ilha de Itaparica	Mariana Barbosa Alves e Maria Célia de Paula Silva	Samba	Pesquisa qualitativa investigativa descritiva	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	*Recorte de investigação do Samba de roda a partir de história e memória
Um olhar sobre a festa de Nossa Senhora do Rosário em uma comunidade tradicional de Minas Gerais	Raquel Rocha Nunes	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Pesquisa investigativa descritiva e bibliográfica	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Região Sudeste	*Recorte de pesquisa da festa de Nossa Senhora do Rosário em Belo Horizonte-MG
CONBRACE/CONICE - 2021					
A capoeira contemporânea de Goiânia e suas relações com o trabalho	Aryanna Barbosa de Carvalho	Capoeira	Pesquisa investigativa descritiva e documental	Universidade Federal de Goiás (UFG) Região Centro-Oeste	O objetivo desse escrito é discutir a construção da capoeira contemporânea da cidade de Goiânia e suas relações com o trabalho. A pesquisa apresentou aspectos históricos das diferentes formas de capoeira. Para

					averiguar sobre a capoeira em Goiânia foram entrevistados alguns capoeiras que residem e dão aula de capoeira na referida cidade. Concluímos que existe relação entre o modelo de capoeira pesquisado e as relações de trabalho na sociedade atual.
Produção e difusão do conhecimento em educação: capoeira na roda científica	Ábia Lima França; e Augusto Cesar Rios Leiros	Capoeira	Pesquisa qualitativa documental e bibliográfica	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	O trabalho discute a produção e a difusão do conhecimento que entrecruza a educação e a capoeira nos diversos Programas de Pós-Graduação da UFBA e UNEB, entre 1998 e 2019. Trata-se de um estudo documental e bibliográfico, do tipo estado do conhecimento, que identificou 23 dissertações e teses das áreas de Educação, Música, Dança, Ciências Sociais e Artes Cênicas. As sínteses apontaram contribuições relativas às práticas corporais, sociais, artísticas e históricas da capoeira para a formação humana.
O corpo negro na escola: experiências de uma educação do sentir	Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino; e Karenine de Oliveira Porpino	Negro	Pesquisa investigativa fenomenológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Região Nordeste	O trabalho apresenta a visibilidade do corpo negro na escola a partir de uma educação que desvele o sentir no campo das relações étnico raciais, considerando a estesiologia e a intercoporeidade como referências metodológicas para as experiências pedagógicas. A atitude fenomenológica do filósofo Merleau-Ponty e a fórmula de pátos de Aby Warburg alicerçam metodologicamente essa pesquisa.
A caminhada entre mulheres da comunidade quilombola do Cumbe (Ceará-Brasil)	Ana Amélia Neri Oliveira e Reigler Siqueira Pedroza	Quilombola	Pesquisa investigativa etnográfica descritiva	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); e Universidade Estadual de Goiás (UEG) Região Nordeste e Centro-Oeste	Objetivamos compreender os sentidos e significados da caminhada na Comunidade Quilombola do Cumbe. O texto de orientação etnográfica foi referenciado pela sociologia do cotidiano. Utilizamos a observação participante e as conversas informais. Os sentidos e significados da caminhada aludem aos cuidados com a saúde sob a influência das ciências biomédicas. Estes se hibridizam com as tradições culturais do grupo social ao construírem novas formas de sociabilidades.
A ginástica na comunidade quilombola do Cumbe (Ceará-Brasil)	Ana Amélia Neri Oliveira; Reigler Siqueira Pedroza; e Magna Leilane da Silva	Quilombola	Pesquisa investigativa etnográfica descritiva	Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE); Universidade Estadual de Goiás (UEG); e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	Objetivamos compreender a ginástica produzida pelo grupo social investigado, a partir da relação com o cotidiano. Usamos entrevistas e conversas informais para subsidiar a produção do texto de orientação etnográfica. Seis sujeitos participaram da pesquisa. A organização do grupo social a partir da

				Região Nordeste e Centro-Oeste	estruturação da “Academia Pele e Ossos” respaldou a recomposição do hábitos comunitário, associado à ressignificação do espaço social e à introdução da ginástica ao contexto sociocultural tradicional.
O corpo pesqueiro-quilombola de uma comunidade tradicional do nordeste brasileiro	Ana Amélia Neri Oliveira	Quilombola	Pesquisa investigativa etnográfica descritiva	Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Região Nordeste	Objetivamos compreender os sentidos e significados do corpo manifestam Festa do Mangue do Cumbe, partir de um estudo de orientação etnográfica que usou observação participante, entrevista compreensiva e conversas informais. Os interlocutores foram os atores sociais participantes do ritual. Sentidos e significados de resistência política e cultural são visíveis no corpo do pescador, da marisqueira e do calungueiro. As gestualidades dos corpos evocam um sentido de pertença ao mangue e ao quilombo.
O festejo do tambor entrelaçando saberes e corp(oralidades)	Raquel Rocha Nunes; Maurício Lino Moreira; José Alfredo Oliveira Debortoli	Tambor	Pesquisa investigativa semiestruturada etnográfica e bibliográfica	Universidade Federal da Bahia (UFBA); Associação Cultural Tambor Mineiro (ACTM); e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Região Nordeste e Sudeste	Este estudo buscou compreender as possibilidades de um lazer outro e trouxe olhares para os saberes e as corp(oralidades) do Festejo do Tambor Mineiro. Uma festa negra, pública e na rua que nos permitiu chegar em seus sentidos e significados, como também pensar a cultura popular e as resistências no contexto da cidade de Belo Horizonte. Nesse sentido, nos aproximamos de uma abordagem etnografia a partir da imersão no contexto e a entrevista com o mestre Maurício Tizumba.
Sentidos culturais e simbólicos afro-brasileiros da nação Zambêracatu: reflexões para a educação física	Mariana Amarante Rocha; e Rosie Marie Nascimento de Medeiros	Afro-brasileiros	Pesquisa investigativa fenomenológica	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Região Nordeste	*Reflexão sobre os horizontes culturais e simbólicos da cultura afro-brasileira construído na Nação, além de apresentar perspectivas para ampliar o olhar sobre as manifestações culturais no âmbito da Educação Física (Maracatu).

Total de trabalhos no GTT 03 nos três anos analisados: 24 Produções

CONBRACE/CONICE - 2019

GTT 04 – EPISTEMOLOGIA

TÍTULO	AUTORIA	DESCRITORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
Cultura corporal de movimento e história e cultura afro-brasileira: apontamentos para a educação física escolar	Gabriel Pereira Paes Neto; Alder Sousa Dias; e Wilva de Nazaré Bahia Coelho	Afro-brasileira	Pesquisa investigativa bibliográfica	Universidade Federal do Pará (UFPA) Região Norte	Nesta pesquisa bibliográfica buscou-se analisar apontamentos da práxis pedagógica em Educação Física a partir da relação entre o paradigma da cultura corporal de movimento e História e Cultura Afro-Brasileira. Inferiu-se ser necessário pensar o corpo e a corporeidade quanto à cultura afro-brasileira e africana e entender o movimento humano como fonte de diálogo e que a Educação Física escolar pode ser o tempo e o espaço de

					vivências corporais formativas dentro de um programa de conteúdo.
O corpo negro em pesquisas da educação física	Hudson Pablo de Oliveira Bezerra; e José Pereira de Melo	Corpo negro	Pesquisa bibliográfica	Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN)/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Região Nordeste	Objetivamos nesse trabalho analisar como as pesquisas da Educação Física desenvolvidas em nível de mestrado e doutorado tem contemplado os saberes do corpo negro como possibilidades didáticas para Educação Física escolar. Para tanto, apresentamos os resultados de uma pesquisa do tipo estado da arte realizada no banco de teses e dissertações da capes nas áreas da Educação e Educação Física

CONBRACE/CONIE - 2021

A educação física e a educação para as relações étnico-raciais nos caminhos da encruzilhada	Gabriela Nobre Bins; Gilmar Araújo de Oliveira; e Daiane Vieira da Silva	Étnico-raciais	Pesquisa qualitativa bibliográfica	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); e Secretaria Educação Estado de SP (SEDUC-SP) Sul, e Sudeste	Esse texto é uma reflexão sobre a Educação Física frente ao desafio de um giro epistemológico da área. A partir de uma revisão crítica do histórico eurocêntrico da área de conhecimento refletimos sobre o potencial da mesma para romper com esse histórico e trabalhar as questões étnico raciais e uma educação antirracista. O texto propõe uma aproximação com a pedagogia explícita para nos caminhos da encruzilhada propiciar a criação de possibilidades de se repensar a Educação Física.
---	--	----------------	------------------------------------	---	--

Total de trabalhos no GTT 04 nos três anos analisados: 3 Produções

CONBRACE/CONICE - 2017

GTT 05 – ESCOLA

TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
Capoeira, escola e leis: relações nos anais do Conbrace/Conice	Lívia de Paula Machado Pasqua; Cassia Maria Hess; e Eliana de Toledo	Capoeira	Pesquisa qualitativa documental e bibliográfica	Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP Região Sudeste	*Trata-se de um levantamento das produções da temática Capoeira no GTT Escola no Conbrace/Conice entre os anos de 2001 a 2015 buscando averiguar se ocorreu nos trabalhos alguma menção a lei 10.639/2003 e 11.645/2008
Conteúdos afro-brasileiros e a educação física escolar: estudos sobre a capoeira	Isabela Talita Gonçalves de Lima; Lívia Tenório Brasileiro; e Élen Laura Figuerôa André da Silva	Capoeira /Afro-brasileiros	Pesquisa qualitativa descritiva bibliográfica	Universidade de Pernambuco – UPE Região Nordeste	*O estudo objetiva: analisar como a capoeira se destaca na produção de conhecimento sobre os conteúdos de matriz afro-brasileira na área de Educação Física Escolar. A temática surgiu a partir de uma análise de um banco de dados que aborda a categorização de artigos que tratam sobre os conteúdos afro-brasileiros nos periódicos da Educação Física. Neste, percebemos que a capoeira é bastante explorada, e principalmente na tematização da Educação Física Escolar. Diante desse fenômeno, nos propusemos a refletir sobre quais são as características que este conteúdo expressa nas produções sobre as

					relações étnico-raciais na área Educação Física.
O trato com o conhecimento da capoeira: relato de experiência do 1º Festival de Cultura Corporal do Colégio Estadual Marcílio Dias – Salvador (BA)	Victor de Jesus Rocha; Jéssica Reisda Luz; Josiane Cristina Clímaco; Márcia Lúcia dos Santos; e Regina Sandra Marchesi	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal da Bahia – UFBA Região Nordeste	*Relato de experiência do Pibid na Universidade Federal da Bahia da historicidade, musicalização e movimentos da capoeira.
Pedagogia Histórico Crítica e Educação Física: Sistematizando a capoeira da escola	Lauanna Picanço da Costa Rodrigues; Janieire Mota dos Santos; Ágata Lacerda de Carvalho; Rayane Mesquita Estumano; Erlon Santos de Oliveira Filho; e Viviane Santos Miranda	Capoeira	Pesquisa qualitativa bibliográfica exploratória	Universidade do Estado do Para (UEPA); e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) Região Norte	*O presente trabalho objetiva sistematizar o ensino da capoeira da escola por meio de uma didática pedagógica, histórica e crítica, proposta por Gasparin (2007, p. 9), que sugere cinco momentos para aulas que buscam o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos (prática social, problematização, instrumentalização, catarse e retoma a prática social).
As danças afro-brasileiras em propostas curriculares da rede estadual de Pernambuco	Isabela Talita Gonçalves de Lima; Samara Rúbia Silva; e Lívia Tenório Brasileiro	Afro-brasileira	Pesquisa qualitativa documental	Universidade de Pernambuco (UPE) Região Nordeste	*Analisar como se apresenta as danças de origem afro-brasileira em propostas curriculares da Educação Física do Estado de Pernambuco, tomando como referência a lei 10.639/2003. Partindo do pressuposto de trabalhar s cultura afro-brasileira na escola numa construção histórica e social.
Intervenções e reflexões sobre a experiência pedagógica com o congo Capixaba	Welbert Fernando da Silva; Milainy Ludmila Santos Goulart; e Antonio Carlos Moraes	Congo	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Espírito Santo – UFES Região Sudeste	O trabalho relata uma experiência pedagógica de formação docente em Educação Física. A iniciação à docência deu-se em um Centro de Educação Infantil, em Vitória - Espírito Santo e utilizou como conteúdo de ensino o Congo. O brincar foi o elemento central da metodologia aplicada nas aulas visando a aprendizagem do conteúdo de forma lúdica. Apontamos sobre relevância do trabalho com o patrimônio cultural imaterial entendendo-o como elemento identitário e aproximador da cultural tradicional local.
Os conteúdos afro-brasileiros na educação física escolar:	Élen Laura Figueirôa André da Silva; Isabela	Afro-brasileiros	Pesquisa qualitativa descritiva bibliográfica	Universidade de Pernambuco – UPE Região Nordeste	*O estudo objetiva: analisar como a capoeira se destaca na produção de conhecimento sobre os conteúdos de matriz afro-

analisando artigos científicos	Talita Gonçalves de Lima; e Livia Tenorio Brasileiro				brasileira na área de Educação Física Escolar. A temática surgiu a partir de uma análise de um banco de dados que aborda a categorização de artigos que tratem sobre os conteúdos afro-brasileiros nos periódicos da Educação Física. Neste, percebemos que a capoeira é bastante explorada, e principalmente na tematização da Educação Física Escolar. Diante desse fenômeno, nos propusemos a refletir sobre quais são as características que este conteúdo expressa nas produções sobre as relações étnico-raciais na área Educação Física.
CONBRACE/CONICE - 2019					
Resistência na educação infantil: A história de Sophia	Alessandra Cristina Raimundo; e Dinah Vasconcelos Rocha	Resistência	Pesquisa de intervenção	Universidade Federal Fluminense (UFF) Região Sudeste	Trabalho realizado nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, com objetivo de problematizar a história da cultura africana e as representações estética negras contribuindo para as desconstruções de visões estereotipadas sobre o corpo negro. Desenvolvido por meio da linguagem literária; oficina das bonecas Abayomi; jogos e brincadeiras da cultura africana e afro-brasileiras. Constatamos mudança nas crianças e nas famílias com Atitude de empoderamento E aplicação de reflexões críticas.
A mulher na capoeira: narrativas de preconceito	Monique Bianchetti; e Leandro Oliveira Rocha	Capoeira	Pesquisa qualitativa descritiva investigativa	Universidade do Vale do taquari (UNIVATES) Região Centro-Oeste	*Identificar se ainda existe preconceito com a mulher na Capoeira e como se manifesta
Capoeira da escola: a importância da disciplina do ensino da capoeira na Universidade	Edivardo Souza Sales; Leandro Monteiro Dutra; Felipe Santos; Luciana Venâncio; e Luis Sanches	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Ceará (UFC) Região Nordeste	*Programa Residência Pedagógica, investigação do aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, estimulando a imersão do licenciando na Escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso.
Capoeira na escola: um relato de experiência	Luada Nogueira Souza; e Alantiara Peixoto Cabral	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Rede Estadual de Educação Bahia, e Instituto Federal da Bahia (IFBA) Região Nordeste	*Relato de experiência da aplicação do conteúdo capoeira no tema luta na aula de Educação física escolar.
Cultura corporal e igualdade étnico - racial: contribuições da Educação Física para a implementação da lei nº 10.639/03 no ensino básico	Soraia de Oliveira Silva; e Raimundo Nonato Assunção Viana	Igualdade	Pesquisa investigativa descritiva	Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Região Nordeste	*O presente trabalho, decorre de um projeto em andamento, cujo objetivo é contribuir para as análises e reflexões das ações da Política Educacional no Estado do Maranhão, quanto a implementação da lei 10.639/03, apresentando a Cultura Corporal

					abordada pedagogicamente pela Educação física, como uma possibilidade por excelência de sua efetivação - Programa Foco Acadêmico, desenvolvida pela Pro-reitoria de assuntos estudantis (PROAES) da Universidade Federal do Maranhão.
A produção do conhecimento sobre relações étnico-raciais nas aulas de educação física	Ronaldo dos Reis	Étnico-raciais	Pesquisa bibliográfica	Universidade de São Paulo (USP) Região Sudeste	A presente pesquisa teve como objetivo apresentar a produção de conhecimentos encontrados nas bases de dados acadêmicos sobre temas relacionados à Educação Física e africanidades. O levantamento bibliográfico realizado possibilitou o encontro de vinte e dois trabalhos, que organizados em categorias apontaram para uma necessidade de ampliação e produção de trabalhos nas escolas com a tematização e problematização de práticas corporais de matrizes afro-brasileiras nas aulas.
Cultura afro-brasileira e a Educação Física escolar: o que diz a produção do conhecimento	Isabela Talita Gonçalves Lima; Livia Tenorio Brasileiro	Afro-brasileira	Pesquisa qualitativa descritiva operacional bibliográfica	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Região Nordeste	*Análise de artigos periódicos científicos da área da educação física que tematizam os conteúdos afro-brasileiro na escola, para entender essa discussão dentro da área da Educação Física.
Manifestações culturais afro-brasileiras: elementos norteadores para sua abordagem nas aulas de educação física escolar	Keylla Amelha Dares Silveira; Silvio Anderson Toledo Fernandes	Afro-brasileiras	Pesquisa qualitativa bibliográfica e documental	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); e Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTE-MG) Região Sudeste	O objetivo do estudo foi apresentar conteúdos oriundos de culturas africanas e afro-brasileiras possíveis de serem abordados na Educação Física escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada a partir da pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo de obras acadêmicas e de legislações que versam sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Os conteúdos identificados foram: a Capoeira, o Jongo, o Maculelê, o Samba de Roda, o Bumba-meu-boi, o Carimbó e o Tambor de Crioula.
Os corpos da diáspora negra nas aulas de Educação física	Adriana de Faria Gehris; e Ronaldo dos Reis	Diáspora Negra	Pesquisa de intervenção investigativa	Universidade de Pernambuco (UPE); e Escola de Aplicação da Faculdade de Educação (USP) Região Nordeste e Sudeste	Nosso objetivo foi produzir processos em aulas de educação física culturalmente orientadas (NEIRA, 2018), numa perspectiva não representacional de corpo (GREINER, 2010, 2008). A pesquisa-intervenção (ROMAGNOLI, 2014) foi realizada numa escola da educação básica como experiência (LARROSA, 2018). As aulas tematizaram as práticas

					corporais de matrizes afro-brasileiras e a experiência produziu uma língua (conversa�o), temáticas em movimento (origem, diáspora negra, corpo ambiente) e ações (fotos).
Propostas pedagógicas sobre a cultura afro-brasileira e africana na Educação física: uma análise dos anais do Conbrace de 2005 a 2017	Raíra Rodrigues, Jairo Vieira	Afro-brasileiras/Africana	Pesquisa bibliográfica	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Região Sudeste	*Busca compreender como a comunidade científica tem se debruçado no processo de aplicação da lei 10.639/03 nas disciplinas obrigatória de Educação Física. Sendo o objetivo Geral realizar uma análise de produção científica sobre o ensino da cultura afro-brasileira e africana, baseado na lei 10.639/03.
“O que eu espero aprender na Educação física?”: percepções de estudantes do Ensino Fundamental	Ronaldo dos Reis	Educação física – vivência da capoeira	Pesquisa de intervenção investigativa	Universidade de São Paulo (USP) Região Sudeste	*O presente relato de experiência apresenta a tematização do Samba Rock nas aulas de Educação Física inspiradas nos pressupostos do currículo cultural. Os estudantes da turma do 7º ano II durante um trimestre letivo (2018) acessaram e produziram conteúdos diversos sobre a prática corporal, no final produzindo um baile com o envolvimento e a participação de toda a turma.
"O telefone tocou novamente": tematizando o samba rock nas aulas de Educação física	Ronaldo dos Reis	Samba	Pesquisa de intervenção investigativa descritiva	Universidade de São Paulo (USP) Região Sudeste	O presente relato de experiência apresenta a tematização do Samba Rock nas aulas de Educação Física inspiradas nos pressupostos do currículo cultural. Os estudantes da turma do 7º ano II durante um trimestre letivo (2018) acessaram e produziram conteúdos diversos sobre a prática corporal, no final produzindo um baile com o envolvimento e a participação de toda a turma.
CONBRACE/CONICE– 2021					
Saberes quilombolas e a Educação física escolar	Hudson Pablo de Oliveira Bezerra; e José Pereira de Melo	Quilombolas	Pesquisa descritiva investigativa etnográfica e bibliográfica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Região Nordeste	Objetivamos nesse trabalho dialogar sobre possibilidades pedagógicas na Educação Física escolar com os saberes dos corpos em movimento das comunidades de remanescentes quilombolas. Para tanto, realizamos um estudo etnográfico nas comunidades do Pêga e Arrojado/Engenho Novo na cidade de Portalegre-RN para posteriormente dialogarmos com a Educação Física escolar.

A Educação física na Educação Infantil: mapeamento de questões étnico-raciais e de gênero no Município de Cariacica-ES	Ueberson Ribeiro Almeida; Angélica Caetano da Silva; Ramon Matheus dos Santos e Silva; Alessandra Galve Gerez; e Maria Celeste Rocha	Étnico-raciais	Pesquisa investigativa descritiva sociológica e documental	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Colégio Pedro II/RJ; Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) Região Sudeste	Faz um mapeamento do ensino dos conteúdos de matrizes africanas e afro-brasileiras por docentes de Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) do município de Cariacica-ES, a partir das características étnico-raciais e de gênero destes docentes. Realizado em 2020, via questionário online enviado a todos/as os/as docentes da Rede, os dados indicam relações entre etnia, gênero e ensino desses conteúdos pelos(as) docentes de EF na EI.
Relações étnico-raciais na Educação física: levantamento da produção na RBCE e cadernos de formação (2009-2021)	Izaú Veras Gomes; Thiago José Silva Santana; e Guilherme Leopoldino de Oliveira	Étnico-raciais	Pesquisa qualitativa bibliográfica	Prefeitura de Belo Horizonte (PBH); Prefeitura de Belo Horizonte (PBH); E Prefeitura Municipal de Betim (PMB) Região Sudeste	O objetivo desse estudo foi levantar a produção sobre a educação para as relações étnico-raciais na Revista Brasileira de Ciências do Esporte e nos Cadernos de Formação entre 2009 e 2021. Os dados passaram pela análise temática (MINAYO, 2014). Verificamos uma escassez de artigos na RBCE. Nos Cadernos de Formação há mais produções feitas através de relatos de práticas pedagógicas. Consideramos necessária a ampliação de trabalhos sobre o tema para construir uma educação antirracista.
Escure(ser) a Educação física: em defesa da reparação histórica e contribuições pedagógicas antirracistas na formação de professores/as no estado da Bahia	Josiana Cristina Climaco; Celi Nelza Zulke Taffarel; e Cláudio de Lira Santos Júnior	Antirracista	Pesquisa investigativa documental e bibliográfica	Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	Este trabalho parte da posição contra ao ensino da Educação Física pautado no eurocentrismo. Objetivou elaborar as primeiras aproximações de uma proposição de ensino da Cultura Corporal de Matrizes Africanas para a formação de professores/as de Educação Física no Estado da Bahia. Conclama os profissionais da área à responsabilidade da formação docente para além da esportivização, discutir o racismo, a cultura, as práticas corporais e conhecimentos fundantes para uma formação omnilateral.
Neés Degúaan, Mamba, Mataczana: uma experiência com los juegos africanos em la educación física escolar.	Laina Carolina dos Santos Souza; Paulo Victor Rodrigues Almeida; e Antonio Higor Gusmão dos Santos	Los Juegos africanos	Pesquisa descritiva de intervenção	Colégio Cristo Rei; Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Região Nordeste	*Relato de experiência de jogos africanos, no âmbito do Programa Residência Pedagógica em uma escola da rede pública de São Luís- MA
O congado nas festividades juninas da Escola Municipal	Maria Soares Ferraz Malta; e Walber da Silveira	Congado	Pesquisa descritiva de intervenção	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Região Sudeste	O artigo é um relato de experiência acerca do ensino da dança do Congado nas aulas de Educação Física de uma escola pública de Belo

Antônio Salles Barbosa – narrando os desafios e dilemas das vivências com as danças folclóricas na Educação física escolar.					Horizonte/MG culminando nos festejos juninos do ano de 2016. O texto revela os desafios encontrados pelos professores/as autores/as durante o processo de ensino-aprendizagem desta dança no contexto escolar. Foi possível compreender que essas manifestações afro-brasileiras de dança ainda se apresentam invisibilizadas nas práticas pedagógicas da escola e da EF.
Samba no currículo cultural: uma vivência no ensino remoto	Gabriela Saggioro Nascimento; Henrique Santos Broietti; Juan Pedro Nogueira Quintana; Vitor Garcia Lovato; Jaqueline Meira Bisse; e Mário Nunes	Samba	Pesquisa descritiva de intervenção	Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp; Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp; Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp; Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp; Rede Municipal de Educação de Campinas - SP; e Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp Região Sudeste	*Relato de experiência no Pibid da temática samba com alunos do 4º ano - Fundamental I, durante o período de Pandemia, por meio de atividades remotas.

Total de trabalhos no GTT 05 nos três anos analisados: 25 Produções

CONBRACE/CONICE– 2017

GTT 06 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO

TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORIOS	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIAO	RESUMO
Mundo do trabalho e educação escolar: um estudo a partir dos trabalhadores da capoeira	Adriane Silva Tomaz; Flaviana Alves Toledo; Leonardo Docena Pina; Mônica Rodrigues Maia de Andrade; e Thiago Barreto Maciel	Capoeira	Pesquisa documental	Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF; IF Sudeste MG - Campus Barcelona; Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF; Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF Região Sudeste	O trabalho se debruça sobre a especificidade da educação frente à atual conjuntura política. A partir do materialismo histórico, faz a análise documental de duas legislações recentes. Uma Federal, que trata da reforma do ensino médio e, outra, estadual (MS), sobre a inserção da capoeira e dos mestres e profissionais de capoeira nas escolas. A conclusão aponta que as referidas leis tendem ao rebaixamento do acesso ao saber sistematizado pela classe trabalhadora e à agudização da precarização do trabalho do professor.

CONBRACE/CONICE– 2021

Educação das relações étnico-raciais e experiências formativas na Licenciatura em Educação física da UFF	Moisés Teixeira da Silva; Alessandra Cristina Raimundo; Claudia Foganholi Alves; e Júlio Cesar Silva	Relações Étnico-raciais	Pesquisa investigativa descritiva	Secretaria Municipal do Rio de Janeiro/RJ; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal Fluminense; e Universidade Federal de Fluminense Região Sudeste	O trabalho relata as percepções sobre a experiência formativa docente na disciplina Educação Física e Educação das Relações Étnico-raciais, do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal Fluminense. Nas análises realizadas coletivamente, as percepções sobre aprender e ensinar na temática do curso e a formação docente demonstram que os elementos e as relações presentes neste processo favoreceram o desenvolvimento de uma
--	--	-------------------------	-----------------------------------	---	---

					práxis educativa transformadora.
Pedagogia Griô e a Educação Física: bordando processos de formação em uma mulher, mãe e professora	Gabriela Nobre Bins; Vicente Molina Neto	Pedagogia Griô	Pesquisa sociológica autoetnografia e investigativa	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Região Sul	Este trabalho apresenta reflexões acerca do processo de formação de uma mulher, mãe e professora, oriundas da pesquisa de doutorado: "Tecendo saberes, tramando a vida - a Educação Física e a Pedagogia Griô: uma experiência autoetnográfica de uma professora de educação física na RME POA". A partir de uma autoetnografia e de grupos de discussão refletimos sobre os impactos da formação em Pedagogia Griô e da autoetnografia como um processo formativo na prática docente e na vida dessa professora

Total de trabalhos no GTT 06 nos três anos analisados: 3 Produções

CONBRACE/CONICE - 2021

GTT 07 - GÊNERO

TÍTULO	AUTORIA	DESCRITORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIAO	RESUMO
Intersecções de raça, gênero e sexualidade: tecendo considerações a partir das publicações da RBCE	Marie Luce Tavares; Izaú Veras Gomes; Carolina dos Santos Nobrega; Vivian Maria dos Reis; Thiago José Silva Santana; e Raphael Alves Coelho	Raça	Pesquisa quantitativa bibliográfica	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Branco (IFMG); Prefeitura Municipal de São Paulo (PMS); Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH); e Colégio M2 (M2) Região Sudeste	O estudo buscou analisar os artigos da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) que tematizam a intersecção de raça, gênero e sexualidade, no período de 2003 a 2021. Catalogamos 45 artigos dos 965 artigos publicados, representando 4,7%. As produções analisadas se concentram nas relações com os esportes e nas representações de corpo. Apontamos para a necessidade da RBCE ser espaço de publicização desta produção, fomentando pesquisas que abordem as relações de gênero, raça e sexualidade.

Total de trabalhos no GTT 07 nos três anos analisados: 1 Produção

CONBRACE/CONICE - 2019

GTT 08 - INCLUSÃO E DIFERENÇA

TÍTULO	AUTORIA	DESCRITORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIAO	RESUMO
Projeto capoeira inclusiva: relato de experiência	Luciano Herbert de Lima Silva; Jorge Alexandre Maia de Oliveira; Bruno Honório Cavalcanti; e Maria Aparecida Dias	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Região Nordeste	Este estudo é um relato de experiência. O objetivo era promover uma maior interação entre o professor de Educação Física Escolar e do AEE, visando alinhar estratégias para uma melhor promoção de uma Educação Inclusiva. A Capoeira foi utilizada como principal recurso. Atingimos nosso objetivo. Entre os avanços conquistados com a idealização do projeto, tivemos um significativo resgate na

					autoestima dos alunos envolvidos.
A Educação física e a identidade étnico-racial: o estado da arte nas revistas brasileiras de Educação física	Pamela Tavares Monteiro; e José Luiz dos Anjos	Étnico-racial	Pesquisa quanti-qualitativa bibliográfica documental	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	O “estado da arte” objetivou identificar, em quatro revistas de Educação Física, as produções acadêmicas relacionadas com as questões étnico-raciais. Foram analisados 17 artigos contendo tais elementos. O conjunto dos trabalhos foi dividido em blocos agrupando temáticas em comum. Posteriormente feita a análise dos conceitos, buscou-se a compreensão dos significados no interior de cada artigo elencado. A ordenação em bloco externalizou características e o tratamento do objeto conceitual.
Processo de construção da identidade negra na escola	Maria José Gomes Pompeu; Sâmia Maria Tomás dos Santos; Clara de Maria Oliveira Lopes; e Marcel Lima Cunha	Negra	Pesquisa qualitativa de intervenção descritiva	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Região Nordeste	O estudo objetiva saber se a escola está contribuindo para a construção da identidade negra dos alunos. Para tanto, utilizamos da pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, analisando falas de 4 alunos do 8º ano de uma escola da rede pública do município de Sobral, Ceará. Nessa situação percebemos que o objetivo foi alcançado de forma positiva, mas devemos ter consciência de que essa não é a realidade de todas as escolas.
A questão racial no ensino escolar	Sâmia Maria Tomás dos Santos; Maria José Gomes Pompeu; Felipe de Aguiar da Silva; Niágara Vieira Soares Cunha	Racial	Pesquisa qualitativa investigativa descritiva	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) Região Nordeste	O objetivo desse estudo é observar se as temáticas relativas às questões raciais são abordadas na escola, por meio de uma pesquisa de campo, analisando as falas de 4 alunos de uma escola da rede pública do município de Sobral, Ceará. Diante do estudo, podemos perceber a relevância de abordar temas sobre questões raciais, pois é no ambiente escolar que o sujeito passa a criar sua própria identidade
Educação física escolar e racismo: percepções a partir do evento Cine Debate	Regina Ramos dos Santos; e Michele Pereira de Souza da Fonseca	Racismo	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Região Sudeste	*Relato de experiência vivenciada no Evento Cine Debate - tema racismo.
CONBRACE/CONICE - 2021					
Racismo no judô: os casos Rafaela Silva e Rochele Nunes	Gabriela Conceição de Souza; e Soraia André Cesar	Racismo	Pesquisa qualitativa documental	Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ); e Secretaria de Esportes e Formação Esportiva de Santo André (SEPE-PSA)	Este estudo tem como objetivo analisar os episódios de racismo no judô brasileiro, debruçados em uma

				Região Sudeste	epistemologia afrocentrada, que nos ajuda a compreender os reflexos deste fenômeno na sociedade. Após uma busca na mídia virtual, encontramos duas menções a casos de racismo com atletas de judô. Concluímos que o racismo no esporte é agravado quando tangenciam elementos de gênero, classe social, nacionalidade e orientação sexual, sobretudo em esportes hegemônicos masculinos.
Preconceito no esporte e o “Observatório da discriminação racial no futebol”	Luís César de Souza	Racial	Pesquisa investigativa documental	Universidade Federal de Jataí (UFJ) Região Centro-Oeste	Trata-se de pesquisa exploratória sobre preconceito e esporte, realizada no site do “Observatório da discriminação racial do futebol”, como parte de pesquisa mais abrangente desenvolvida na Universidade Federal de Jataí, sob o título “Sociedade, violência e formação: reflexões sobre (im)possibilidades de se contrapor à barbárie”. O objetivo aqui é dar visibilidade ao problema do preconceito no esporte e o esforço de enfrentamento presente em diferentes espaços na sociedade brasileira.
Vivência da cultura negra no contexto escolar: diálogos, reflexões e respeito!	Fernanda Silva dos Santos; Susana da Rocha Louzada; e Ednara Araújo Nepomuceno	Negra	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	*Objetivo é promover intervenções pedagógicas através de práticas que venham problematizar, refletir e organizar o entendimento das relações raciais no contexto escolar.
A cidadania reclamada nas mediações pedagógicas da capoeira com crianças em acolhimento social	Luiza Fraga Tostes; Fabio Luiz Loureiro; e André da Silva Mello	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	Analisa uma experiência pedagógica mediada pela capoeira com 10 crianças em situação de acolhimento social, atendidas pela Casa Lar “Instituto Vida”, localizada em Serra/ES. Por meio de práticas pedagógicas que reconheceram e valorizaram as agências das crianças e as suas produções culturais, avaliamos que a experiência analisada favoreceu o desenvolvimento da cidadania reclamada de seus participantes.
Capoeira, grô, ciranda e maculelê no Instituto Federal de Educação, Ciência e	Renata de Oliveira Carvalho; Luciana Monteiro de Campos; e	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) Região Centro-Oeste	Este estudo discute como o ensino da cultura afro-brasileira na escola se constitui em frentes de educação antirracista no IFMT por meio de

Tecnologia de Mato Grosso	Miguel Juliano Belo Perzyvitoski				oficinas, projetos e nas aulas de educação física e geografia. Dentre os conhecimentos difundidos, destacamos o acesso a conhecimentos contra-hegemônicos e a sistematização dos aspectos simbólicos das práticas corporais afro-brasileiras. Concluímos que a educação necessita ultrapassar a mera citação das contribuições do negro na sociedade partindo para um projeto político pedagógico.
Educação física e decolonialidade: encontrando brechas decoloniais na formação de professores/as para a diferença	Rita de Cassia Oliveira e Silva	Diferença	Pesquisa investigativa autoetnográfica	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Região Sudeste	Discutem-se os dados advindos do questionário direcionado a professores/as de Educação Física acerca das temáticas ligadas a diferença cultural para traçar os primeiros passos de um projeto de extensão oferecido por uma universidade federal. Foi encontrada “raça” como a temática mais abordada pelos respondentes em suas aulas. A partir destes dados foram criadas conjuntamente por licenciandos/as e professores/as, estratégias decoloniais para o desenvolvimento da temática na Educação Básica
Valorização das culturas africanas e indígenas: construindo um currículo antirracista e decolonial	Kátia Regina Sá	Africanas	Pesquisa de intervenção investigativa descritiva	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Região Sudeste	Este relato descreve e analisa uma experiência de ensino com turmas do primeiro ano do Ensino Médio Integrado sobre jogos das culturas africanas e indígenas. As produções dos estudantes revelaram aprendizagens no sentido da desconstrução da hegemonia eurocêntrica e da construção de saberes relevantes para uma sociedade que luta para se livrar do preconceito, discriminação e da desigualdade resultantes dos processos de colonização e escravidão que fazem parte da nossa história.
Total de trabalhos no GTT 08 nos três anos analisados: 12 Produções					
CONBRACE/CONICE – 2017					
GTT 09 – LAZER E SOCIEDADE					
TÍTULO	AUTORIA	DESCRITORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
Capoeira e lazer: as motivações dos praticantes de Juazeiro e Petrolina	Rafaela Cristina Amaral Nogueira; Bruno Otávio de Lacerda Abrahão; e	Capoeira	Pesquisa investigativa descritiva	Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) Região Nordeste	Os autores objetivaram compreender as motivações dos praticantes de capoeira que elegeram esta manifestação cultural como vivência de lazer

	Gleidson Henrique de Paula				nas cidades de Juazeiro e Petrolina. Para tanto a pesquisa foi realizada através do questionário Exercise Motivation Inventory - (EMI-2), com 41 praticantes de capoeira das escolas/grupos da região. Concluíram que a maior parte dos praticantes escolheram a capoeira por ser uma manifestação cultural que proporciona divertimento e bem-estar
--	----------------------------	--	--	--	--

CONBRACE/CONICE – 2019

O lazer no Ilê Aiyê: inspirações do Movimento Negro pós-abolição?	Anália de Jesus Moreira; e Maria Cecília de Paula Silva	Movimento Negro	Pesquisa documental	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); e Universidade Federal da Bahia (UFBA) Região Nordeste	Este texto integra um dos capítulos da tese de doutoramento “As concepções de corpo na Associação cultural Bloco Afro Ilê Aiyê: um estudo a partir da história do bloco e das práticas pedagógicas das escolas Banda Erê e Mãe Hilda”, produzida na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (2013). Trata-se de uma pesquisa histórica sobre os Movimentos Negros Organizados pós-abolição e suas formas de organização social e política, a partir do Lazer, da Cultura, das Artes e da Educação.
---	---	-----------------	---------------------	--	---

Total de trabalhos no GTT 09 nos três anos analisados: 2 Produções

CONBRACE/CONICE– 2017

GTT 10 – MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORIOS	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIAO	RESUMO
Alâmôjú – o Conbrace e a discussão étnico-racial: uma análise dos Conbraces de 2005 a 2015	Gabriela Nobre Bins; e Maíra Lopes de Araújo	Étnico-racial	Pesquisa bibliográfica	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS Região Sul	*Seleção de produção acadêmica acerca das relações étnico-raciais em análise ao Conbrace de 2005 a 2015.

CONBRACE/CONICE– 2019

Liga José do Patrocínio: uma história de resistência ao racismo no futebol pelotense no começo do século XX	Christian Ferreira Mackedanz; e Luiz Carlos Rigo	Racismo	Pesquisa documental	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) Região Sul	O objetivo desta pesquisa foi analisar a emergência e a consolidação da Liga de Futebol José do Patrocínio e o papel que ela desempenhou no futebol pelotense no período de 1919 até o final dos anos 1930. Realizou-se uma pesquisa documental. O corpus empírico foi constituído por jornais diários e semanais da cidade no período da pesquisa. Conclui-se que a Liga se constituiu
---	--	---------	---------------------	---	---

					em um importante espaço para a inclusão dos jogadores negros, atuando como um instrumento de luta contra o preconceito racial.
Forte de físico e frágil de moral: o homem negro na revista Educação Physica (1939-1944)	Jéferson Luís Staudt; André Luiz dos Santos Silva; e Magna Lima Magalhães	Negro	Pesquisa documental	Universidade Feevale Região Sul	Este estudo analisa as representações do homem negro na Revista Educação Physica no período em que a direção técnica do periódico esteve sob os cuidados de Francisco de Assis Holanda Loyola (1939- 1944). Com base nos pressupostos teórico-metodológicos da História Cultural (CHARTIER, 1991; 2002; PESAVENTO, 2003), a análise evidencia que a revista veiculava representações que tornavam o homem negro reconhecido por suas fragilidades morais e por sua propensão às tarefas braçais.
Liga da Canela Preta o protagonismo negro no futebol gaúcho no início do século XX	Fabício Locatelli Ribeiro; Gustavo Roese Sanfelice; e Rodrigo Perla Martins	Negro	Pesquisa bibliográfica	Universidade Feevale Região Sul	O presente trabalho tem como objetivo apresentar alguns Resultados referentes ao nosso trabalho de conclusão de curso em Licenciatura em História (2017), agregado a continuidade das pesquisas em torno da temática da discriminação racial no futebol, dessa forma cabe a nós a tentativa de desassociar a Liga da Canela Preta das lendas e equívocos que surgiram em torno de sua fundação e dos critérios de sua existência.
Representações da mulher negra na revista Educação Physica (1939-1944)	Jéferson Luís Staudt; e Magna Lima Magalhães	Negra	Pesquisa documental	Universidade Feevale Região Sul	Este estudo propõe algumas reflexões sobre as representações da mulher negra na Revista Educação Physica no período de edição técnica de Francisco de Assis Holanda Loyola (1939-1944). Com base na História Cultural (CHARTIER, 1991; PESAVENTO, 2003) e nos Estudos de Gênero (SCOTT, 1990), a pesquisa demonstra que as representações da revista concorriam para a negação das mulheres negras, seja por sua

					feminilidade “desviante”, seja por sua feitura e subalternidade.
Total de trabalhos no GTT 10 nos três anos analisados: 5 Produções					
CONBRACE/CONICE – 2019					
GTT 11 – MOVIMENTOS SOCIAIS					
TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIAO	RESUMO
Práticas de lazer em comunidade remanescente de quilombo no estado do Pará	Emerson Araújo de Campos; e Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar	Quilombo	Pesquisa de descritiva analítica investigativa	Instituto Federal do Pará (IFPA); e Universidade do Estado do Pará (UEPA) Região Norte	Buscou-se identificar práticas de lazer de uma comunidade quilombola do Estado do Pará através de estudo de campo, entrevistas, questionários, observações e registro imagético. Constatamos ocorrência de espaços e práticas de lazer, inclusive políticas públicas em esporte.
Outros saberes, outra docência: Educação física, corpo e corporeidade no contexto das ações afirmativas	Bruno Henrique de Paula; e Rodrigo Edmilson de Jesus	Ações afirmativas	Pesquisa qualitativa investigativa sociológica descritiva	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Região Sudeste	O presente estudo em andamento busca compreender como conjunto das políticas de ações afirmativas impacta as dimensões ética, estética e política da prática pedagógica de professores e professoras da disciplina Educação Física numa perspectiva de educação antirracista. A fundamentação teórica parte do conceito de humana docência e dos saberes produzidos e sistematizados pelo movimento negro. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com docentes negros/as da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (MG).
CONBRACE/CONICE – 2021					
Observatório da capoeira: a extensão na roda virtual	Benedito Libório Caires Araújo; e Roberto Camargo Malcher	Capoeira	Pesquisa de intervenção descritiva	Universidade Federal de Sergipe (UFS); e Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Região Nordeste e Sudeste	Este é um relato de experiência entre a Universidade e Capoeira, a partir de um programa de entrevistas, ao vivo (virtual), com diversos camaradas do universo da capoeiragem, denominado Observatório da Capoeira. Nesse pouco mais de um ano, abordamos algumas questões relativas à Capoeira na contemporaneidade. O êxito transformou a ação em projeto de extensão universitária interinstitucional entre a Universidade do estado de Minas Gerais

					- UEMG, e a Universidade Federal de Sergipe - UFS.
Total de trabalhos no GTT 11 nos três anos analisados: 3 Produções					
CONBRACE/CONICE – 2019					
GTT 12 – POLÍTICAS PÚBLICAS					
TÍTULO	AUTORIA	DESCRIPTORES	TIPOLOGIA	INSTITUIÇÃO/REGIÃO	RESUMO
A lei 10.639/03 como política de promoção de igualdade racial e possíveis encontros com a Educação física	Ramon Matheus dos Santos e Silva	LEI 10.639/2003	Pesquisa investigativa descritiva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) Região Sudeste	Este trabalho tem como objetivo analisar como a Lei nº 10.639/03 se apresenta enquanto uma política para a promoção de igualdade racial e pensar como a Educação Física na sua especificidade pode atuar enquanto disciplina escolar para o cumprimento da lei. Analiso a relação da Educação Física e o corpo negro dentro de uma perspectiva histórica para entender seus desencontros. Assim, por meio de uma entrevista narrativa tento compreender como uma professora de Educação Física explora as manifestações culturais afro-brasileiras na prática docente e os reflexos dessa ação, o que releva uma potente relação.
Total de trabalhos no GTT 12 nos três anos analisados: 1 Produção					

FONTE: Elaborado pela autora.

*Antecede os resumos elaborados pela autora após leitura e análise das propostas da autoria do trabalho.

2.3. Elaboração do quadro de identificação de autoria que possuem linha de pesquisa no campo das relações étnico-raciais

Ao analisarmos o quadro mencionado acima, identificamos que autorias se repetiam em diferentes produções e buscamos identificar quem são, a quais instituições estas pessoas estão vinculadas e a quantidade de trabalhos que esta(e)s submeteram no evento durante os anos analisados; e a partir desta análise apresentamos o que é evidenciado na figura abaixo.

Figura 5: Quadro de autoria e Instituição.

QUADRO DE AUTORIA E INSTITUIÇÃO		
NOME	INSTITUIÇÃO	SUBMISSÃO
Ábia Lima França	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	3
Adriana de Faria Ghris	Universidade de Pernambuco (UPE)	1
Adriane Silva Tomaz	Colégio de Aplicação João XXIII (UFJF)	1

Ágata Lacerda de Carvalho	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Alantiara Peixoto Cabral	Instituto Federal da Bahia (IFBA)	1
Alder Souza Dias	Universidade Federal do Pará (UFPA)	1
Alessandra Cristina Raimundo	Universidade Federal Fluminense (UFF)	2
Alessandra Galve Gerez	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Ana Amélia Neri Oliveira	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	3
Anália de Jesus Moreira	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	3
André da Silva Mello	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
André Luiz dos Santos Silva	Universidade Feevale	1
Angélica Caetano da Silva	Colégio Pedro II/RJ	1
Angra Silva Paiva	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Antônio Carlos Moraes	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Antônio Higor Gusmão dos Santos	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1
Aryana Barbosa de Carvalho	Universidade Federal de Goiás (UFG)	1
Augusto Cesar Rios Leiros	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	2
Benedito Libório Caires Araújo	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	1
Bruno Henrique de Paula	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
Bruno Honório Cavalcanti	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Bruno Otávio de Lacerda Abrahão	Universidade Federal do Vale de São Francisco (Univasf)	1
Carolina Cristina dos Santos Nobrega	Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP)	1
Cassia Maria Hess	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1
Celi Nelza Zulke Taffarel	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Christian Ferreira Mackedanz	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	1
Clara de Maria Oliveira Lopes	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	1
Claudia Foganholi Alves	Universidade Federal Fluminense (UFF)	1
Cláudia Liliane Mendes Veloso	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	1
Claudio de Lira Santos Júnior	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Daiane Vieira da Silva	Secretaria do Estado de São Paulo (SEDUC-SP)	1
Dinah Vasconcellos Terra	Universidade Federal Fluminense (UFF)	1
Dulce Maria Filgueira de Almeida	Universidade de Brasília (UNB)	1
Ednara Araújo Nepomuceno	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Edivardo Souza Sales	Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Elen Laura Figuerôa André da Silva	Universidade de Pernambuco (UPE)	2
Eliana de Toledo	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	2
Elton Anderson Fraga Neres	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)	1
Emerson Araújo de Campos	Instituto Federal do Pará (IFPA)	1
Erlon Santos de Oliveira Filho	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Fabrcício Locatelli Ribeiro	Universidade Feevale	1
Fabio Luiz Loureiro	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Fábio Macedo Velame	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Felipe de Aguiar da Silva	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	1
Fernanda Silva dos Santos	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Flaviana Alves Toledo	IF Sudeste MG – Campus Barcelona	1
Flávio Cardoso dos Santos Junior	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Felipe Santos	Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Gabriel Firme dos Santos	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Gabriel Pereira Paes Neto	Universidade Federal do Pará (UFPA)	1
Gabriel Vighini Garozzi	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Gabriela Conceição de Souza	Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ)	1
Gabriela Nobre Bins	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	3
Gabriela Saggiore Nascimento	Faculdade de Educação Física (FEF/Unicamp)	1
Gilmar Araújo de Oliveira	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	1
Gleudson Henrique de Paula	Universidade Federal do Vale de São Francisco (Univasf)	1
Guilherme Leopoldino de Oliveira	Prefeitura Municipal de Betim (PMB)	1

Gustavo Roese Sanfelice	Universidade Feevale	1
Henrique Santos Brojetti	Faculdade de Educação Física (FEF/Unicamp)	1
Hudson Pablo de Oliveira Bezerra	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	2
Ioná Lima Carneiro	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Isabela Talita Gonçalves de Lima	Universidade de Pernambuco (UPE)	4
Izaú Veras Gomes	Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco (IFMG)	2
Jairo Vieira	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1
Janieire Mota dos Santos	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Jaqueline de Meira Bisse	Rede Municipal de Educação de Campinas – SP	1
Jean Carlos Freitas Gama	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Jéferson Luís Staudt	Universidade Feevale	2
Jéssica Reis da Luz	Universidade Federal da Bahia – UFBA	1
Joelma Cristina Prente Monteiro Alencar	Universidade do Estado do Pará (UEPA)	1
Jorge Alexandre Maia de Oliveira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
José Alfredo Oliveira Debortoli	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
José Luiz dos Anjos	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
José Pereira de Melo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	2
Josiane Cristina Clímaco	Universidade Federal da Bahia – UFBA	2
Juan Pedro Nogueira Quintana	Faculdade de Educação Física -FEF/Unicamp	1
Júlio Cesar Silva	Universidade Federal Fluminense (UFF)	1
Karenine de Oliveira Porpin	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Kátia Regina Sá	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG)	1
Keila Amelha Dares Silveira	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
Laina Carolina dos Santos Souza	Colégio Cristo Rei (MA)	1
Lauanna Picanço da Costa Rodriguês	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Leandro de Oliveira Accord	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Leandro Monteiro Dutra	Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Leandro Oliveira Rocha	Universidade do Vale do taquari (UNIVATES)	1
Leonardo Docena Pina	Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF	1
Lívia de Paula Machado Pasqua	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	1
Lívia Tenório Brasileiro	Universidade de Pernambuco (UPE)	4
Luada Nogueira Souza	Rede Estadual de Educação Bahia	1
Luciana Monteiro de Campos	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)	1
Luciana Venâncio	Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Luciano Hebert de Lima Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Luís César de Souza	Universidade Federal de Jataí (UFJ)	1
Luís Sanches	Universidade Federal do Ceará (UFC)	1
Luiz Carlos Rigo	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	1
Luiza Fraga Tostes	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Magna Leilane da Silva	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)	1
Magna Lima Magalhães	Universidade Feevale	2
Maíra Lopes de Araújo	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	1
Márcia Lúcia dos Santos	Universidade Federal da Bahia – UFBA	1
Marcel Lima Cunha	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	1
Maria Aparecida Dias	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Maria Cecília de Paula Silva	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	3
Maria Celeste Rocha	Prefeitura Municipal de Vitória (PMV)	1
Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	1
Maria José Gomes Pompeu	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	2

María Soares Ferraz Malta	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
María Tomás dos Santos	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	1
Marie Luce Tavares	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH)	1
Mariana Amarante Rocha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Mariana Barbosa Alves	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Mário Nunes	Faculdade de Educação Física - FEF/Unicamp	1
Marlon Messias Santana Cruz	Universidade do Estado da Bahia – Campus XII localizado no município de Guanambi-BA	1
Mauricio Lino Moreira	Associação Cultural Tambor Mineiro (ACTM)	1
Mayara Damacena Pinheiro	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Milainy Ludmila Santos Goulard	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	2
Michele Pereira de Souza da Fonseca	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1
Miguel Juliano Belo Perzyvitoski	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)	1
Moisés Teixeira da Silva	Secretaria Municipal do Rio de Janeiro/RJ	1
Mônica Rodrigues Maia de Andrade	Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF	1
Monique Bianchetti	Universidade do Vale do taquari (UNIVATES)	1
Nazaré Cristina Carvalho	Universidade do Estado do Pará (UEPA)	1
Neide da Silva Campos	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	1
Niágara Vieira Soares Cunha	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	1
Otávio Tavares	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Pamela Tavares Monteiro	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Paulo Victor Rodrigues Almeida	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1
Pedro Alves Castro	Universidade do Estado da Bahia – Campus XII localizado no município de Guanambi-BA	1
Rafaela Cristina Amaral Nogueira	Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)	1
Raimundo Nonato Assunção Viana	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1
Raíra Rodrigues	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1
Ramon Matheus dos Santos e Silva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	2
Raphael Alves Coelho	Colégio M2 (MG)	1
Raquel Rocha Nunes	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	2
Ravi Cordeiro de Oliveira	Universidade do Estado da Bahia – Campus XII localizado no município de Guanambi-BA	1
Rayane Mesquita Estumano	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Regina Ramos dos Santos	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1
Regina Sandra Marchesi	Universidade Federal da Bahia – UFBA	1
Reigler Siqueira Pedroza	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	2
Renata de Oliveira Carvalho	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)	1
Rita de Cassia Oliveira e Silva	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1
Roberto Camargo Malcher	Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	1
Rodrigo Edmilson de Jesus	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
Rodrigo Perla Martins	Universidade Feevale	1
Ronaldo dos Reis	Universidade de São Paulo (USP)	4
Rosie Marie Nascimento de Medeiros	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	1
Rosirene Campêlo dos Santos	Universidade Estadual de Goiás (UEG)	1
Samara Rúbia Silva	Universidade de Pernambuco (UPE)	1
Sâmia Maria Tomás dos Santos	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)	2
Shirley Silva do Nascimento	Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	1
Silvio Anderson Toledo Fernandes	Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTE-MG)	1
Soraia André Cesar	Secretaria de Esportes e Formação Esportiva de Santo André (SEPE-PSA)	1

Soraia de Oliveira Silva	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	1
Susana da Rocha Louzada	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Thaís de Jesus Ferreira	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	1
Thiago Barreto Maciel	Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF	1
Thiago José Silva Santana	Prefeitura de Belo Horizonte (PBH)	2
Ueberson Ribeiro Almeida	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Valda da Costa Nunes	Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	1
Veridiana Mota Moreira Lima	Universidade Federal de Sergipe (UFS)	1
Vicente Molina Neto	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1
Victor de Jesus Rocha	Universidade Federal da Bahia – UFBA	1
Vitor Garcia Lovato	Faculdade de Educação Física -FEF/Unicamp	1
Vivian Maria dos Reis	Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH)	1
Viviane Santos de Miranda	Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA)	1
Walber da Silveira	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1
Welbert Fernando da Silva	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	1
Wilva de Nazaré Bahia Coelho	Universidade Federal do Pará (UFPA)	1
Total de encontro de autorias		168 nomes

Fonte: Elaborado pela autora.

2.4. Quadro dos anos de 2017, 2019, e 2021 da concentração de produções étnico-raciais nos GTT's no Conbrace/Conice e localização da(o)s pesquisadora(e)s da área em sua respectiva localização geográfica

Também identificamos a presença de autores em trabalhos representando mais de uma região brasileira e para o mapeamento destas produções elaboramos um quadro apresentando estes trabalhos, considerando as regiões em que foram estudados. Elaboração esta evidenciada na figura abaixo.

Figura 6: Quadro de produções autorais no Conbrace/Conice nos anos analisados de acordo com as regiões do Brasil.

CONBRACE/CONICE – 2017; 2019; E 2021/DIVISÃO DE PRODUÇÃO DE TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL POR REGIÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO								
GTT's	REGIÃO NORTE	REGIÃO NORDESTE	REGIÃO SUL	REGIÃO SUDESTE	REGIÃO CENTRO-OESTE	REGIÃO SUL E SUDESTE	REGIÃO NORDESTE E CENTRO-OESTE	REGIÃO NORDESTE E SUDESTE
GTT 01 – ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	X	2	X	X	X	X	X	X
GTT 02 – COMUNICAÇÃO E MÍDIA	X	X	X	X	X	X	X	X
GTT 03 – CORPO E CULTURA	1	13	X	4	3	X	2	1
GTT 04 - EPISTEMOLOGIA	1	1	X	X	X	1	X	X
GTT 05 – ESCOLA	1	11	X	12	1	X	X	1
GTT 06 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	X	X	1	2	X	X	X	X
GTT 07 - GÊNERO	X	X	X	1	X	X	X	X
GTT 08 – INCLUSÃO E DIFERENÇA	X	3	X	7	2	X	X	X
GTT 09 – LAZER E SOCIEDADE	X	2	X	X	X	X	X	X
GTT 10 – MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	X	X	5	X	X	X	X	X
GTT 11 – MOVIMENTO SOCIAL	1	1	X	X	X	X	X	1
GTT 12 – POLÍTICAS PÚBLICAS	X	X	X	1	X	X	X	X
GTT 13 – TREINAMENTO ESPORTIVO	X	X	X	X	X	X	X	X
TOTAL-82	4	33	6	27	6	1	2	3

Fonte: Elaborado pela autora.

2.5. Quadro representando a pulverização da temática étnico-racial nos GTTs do Conbrace/Conice, nos anos de 2017, 2019 e 2021

Para facilitar a análise das informações levantadas, elaboramos um quadro com o total geral dos três anos analisados de inserção de trabalhos dentro dos GTTs, sendo possível observar a quantidade total de trabalhos relacionados em cada ano analisado e a quantidade de inserção de trabalho anual em cada GTT. Dados contidos no quadro abaixo.

Figura 7: Quadro geral de inserção de trabalhos Étnico-Racial no Conbrace/Conice em cada GTT e ano analisado.

QUANTIDADE DE INSERÇÃO DE TRABALHOS RELACIONADOS À TEMÁTICA ÉTNICO-RACIAL NO CONBRACE/CONICE NOS ANOS DE 2017; 2019; E 2021.				
GRUPO DE TRABALHOS TEMÁTICOS	2017	2019	2021	TOTAL
GTT 01 – ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	1	X	1	2
GTT 02 – COMUNICAÇÃO E MÍDIA	X	X	X	0
GTT 03 – CORPO E CULTURA	7	9	8	24
GTT 04 - EPISTEMOLOGIA	X	2	1	3
GTT 05 - ESCOLA	7	12	7	26
GTT 06 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	1	X	2	3
GTT 07 - GÊNERO	X	X	1	1
GTT 08 – INCLUSÃO E DIFERENÇA	X	5	7	12
GTT 09 – LAZER E SOCIEDADE	1	1	X	2
GTT 10 – MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE	1	4	X	5
GTT 11 – MOVIMENTO SOCIAL	X	2	1	3
GTT 12 – POLÍTICAS PÚBLICAS	X	1	X	1
GTT 13 – TREINAMENTO ESPORTIVO	X	X	X	0
TOTAL	18	36	28	82

Fonte: Elaborado pela autora.

2.6. Quadro de evidência Institucional, apresentando instituições que potencializa pesquisadora(e)s com ênfase nas relações étnico-raciais

A Instituição mais evidenciada nos anos da pesquisa no Conbrace/Conice, foi a Universidade Federal da Bahia - UFBA, com 9 trabalhos internos inseridos nos GTTs do Congresso. A universidade também se fez presente em parcerias com 2 Instituições da mesma região (Nordeste) e 1 produção em parceria com Instituição localizada na região Sudeste. Análise contida no quadro abaixo.

Figura 8: Quadro de Instituições evidenciadas no Conbrace/Conice nos anos de 2017, 2019, 2021. Com produções tematizando as relações étnico-raciais.

CONBRACE/CONICE Instituições evidenciadas nos anos de 2017, 2019 E 2021				
Instituição	2017	2019	2021	Total
Universidade Federal da Bahia – UFBA	2	5	2	9
Universidade Federal de Sergipe - UFS			1	1
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT	1		1	2
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	2	3	2	7
Universidade do Estado da Bahia - UNEB	1			1
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB	1	1		2
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP	1	1		2
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG		2	1	3
Universidade Federal de Goiás (UFG)			1	1
Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE			1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN		1	1	2
Universidade Federal do Pará - UFPA		1		1
Universidade de Pernambuco – UPE	3			3
Universidade Federal Fluminense - UFF		1		1
Universidade do Vale do taquari - UNIVATES		1		1
Universidade Federal do Ceará - UFC		1		1
Universidade Federal do Maranhão - UFMA		1		1
Universidade de São Paulo - USP		3		3
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE		1		1
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ		2	1	3
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	1		1	2
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA		2		2
Universidade Federal de Jataí - UFJ			1	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG			1	1
Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf	1			1
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL		1		1
Universidade - Feevale		3		3
Parcerias entre Instituições pertencentes à mesma região geográfica	2017	2019	2021	Total
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB; e Universidade Federal da Bahia - UFBA		1		1
Instituto Federal do Pará - IFPA; e Universidade do Estado do Pará - UEPA		1		1
Universidade Estadual de Goiás - UEG; e Universidade de Brasília - UNB	1			1
Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA; e Universidade do Estado do Pará - UEPA	1			1
Universidade Federal da Bahia - UFBA; Universidade do Estado da Bahia – UNEB	1			1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN; e Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN			1	1
Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN; e Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN		1	1	2
Universidade do Estado do Para - UEPA; e Faculdade Integrada Brasil Amazônia - FIBRA	1			1
Rede Estadual de Educação Bahia, e Instituto Federal da Bahia - IFBA		1		1

Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF; e Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - IFSUDESTE-MG		1		1
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Colégio Pedro II/RJ; e Prefeitura Municipal de Vitória - PMV			1	1
Prefeitura de Belo Horizonte - PBH; E Prefeitura Municipal de Betim - PMB			1	1
Colégio Cristo Rei; e Universidade Federal do Maranhão - UFMA			1	1
Faculdade de Educação Física – FEF - Unicamp; e Rede Municipal de Educação de Campinas - SP			1	1
Colégio de Aplicação João XXIII - UFJF; e IF Sudeste MG - Campus Barcelona	1			1
Secretaria Municipal do Rio de Janeiro/RJ; Universidade Federal Fluminense - UFF			1	1
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - PBH; Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Branco - IFMG; Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP; e Colégio M2			1	1
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ; e Secretaria de Esportes e Formação Esportiva de Santo André - SEPE-PSA			1	1
Parcerias entre Instituições de região geográfica diferentes	2017	2019	2021	Total Geral
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE; e Universidade Estadual de Goiás - UEG			2	2
Universidade Federal da Bahia - UFBA; Associação Cultural Tambor Mineiro - ACTM; e Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG			1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS; Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; e Secretaria Educação Estado de SP - SEDUC-SP			1	1
Universidade de Pernambuco - UPE; e Escola de Aplicação da Faculdade de Educação - USP		1		1
Universidade Federal de Sergipe - UFS; e Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG			1	1
Instituição mais evidenciada: UFBA, com 9 submissões próprias e 2 parcerias de instituições da mesma região e 1 parceria de região diferente.	18	36	28	82

Fonte: Elaborado pela autora.

3. ANÁLISE DE DADOS

Nos três anos analisados 2017, 2019 e 2021 encontramos um total de 82 trabalhos relacionados às relações étnico-raciais. Dos 13 GTTs estabelecidos nestes anos, 11 dentre estes receberam a inserção de trabalhos em uma ou mais edição do Conbrace/Conice; apenas 2 GTTs não obtiveram nenhuma inserção de trabalhos nos três anos analisados, que foram: O GTT 02 – Comunicação e Mídia e o GTT 13 – Treinamento Esportivo. Vale ressaltar nosso estranhamento e surpresa em perceber que nos anos analisados não houve nenhuma inserção de trabalhos no GTT 13 - Treinamento Esportivo já que temos uma grande expressividade de atletas negras e negros nos esportes brasileiros. De acordo com (Bezerra; Melo, 2019) na área da Educação física as pesquisas relacionadas ao corpo negro são tímidas com pouca predominância para o corpo negro no futebol, prática da capoeira ou danças de matrizes africanas. Em nossas pesquisas a capoeira e danças de matrizes africanas estiveram presentes com maior ou menor expressividade, mas em relação ao esporte, o corpo de mulheres e homens negra(o)s, nem no futebol desta vez apareceu.

Em relação ao GTT 02 – Comunicação e Mídia, a falta de discussões relacionadas às relações étnico-raciais reafirma o que vimos tratando ao longo desta elaboração; as inúmeras barreiras que ainda precisam ser derrubadas em nossa sociedade. Dar voz e visibilidade a negritude ainda é um terreno de difícil acesso.

De acordo com Souza (2021), é preciso apropriar do próprio discurso de emancipação porque esta é a única arma de defesa contra a opressão. O autor discorre sobre a invisibilidade arquitetada pelo neoliberalismo que ao esconder a miséria da maioria marginalizada, automaticamente, esta deixa de existir, ou como vão construindo situações para que a culpa e o fracasso socialmente construídos recaiam individualmente sobre a vítima. Deste modo, enquanto a mídia e a comunicação são utilizadas como ferramentas de dominação os oprimidos não conseguem enxergar uma forma de se fazerem ouvir.

O GTT que mais publicizou trabalhos relacionados a temática, nos três anos analisados, foi o GTT 05 – Escola, com 26 produções. O que não nos surpreende, já que no trato da educação temos oficialmente as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as instituições de ensino básico e superior em todo território brasileiro, mas ao mesmo tempo significa que o trato da temática vem sendo trabalhado na educação, o que caracteriza mais uma vitória sobre a opressão.

3.1. Aprofundando as discussões dos resultados estabelecidos após a análise dos dados coletados

A análise dos dados nos permitiu afirmar que o GTT 03 – Corpo e Cultura recebeu uma concentração expressiva de trabalhos nos três anos analisados, com um total de 24 produções, caracterizando o segundo GTT do Conbrace/Conice a aglutinar a submissão de trabalhos tematizando o trato das relações étnico-raciais nos anos condizentes a nossa pesquisa, sendo superado apenas pelo GTT 05 – Escola, com 26 submissões.

O GTT 08 – Inclusão e diferença por sua vez, apesar de não ter recebido nenhuma submissão de trabalho no ano de 2017 a soma entre os anos de 2019 e 2021 chegou a 12 produções inseridas no GTT.

No que concerne às questões mais abordadas, o uso dos descritores e a tipologia nos possibilitou identificar a manifestação da Capoeira presente nos três anos analisados como sendo o tema mais abordado, na forma de pesquisas bibliográficas e documental, pesquisa de intervenção, pesquisa etnográfica investigativa e pesquisa de campo. Em segundo lugar identificamos as narrativas quilombola, também evidenciada nos três anos da pesquisa como temática desenvolvidas a partir de pesquisas etnográficas sendo uma com aprofundamento bibliográfico e uma elaboração bibliográfica. A temática do samba também aparece como relatos de experiências de forma mais comedida nos três anos, em alguns casos em conjuntura com o trato da capoeira; sendo que no ano de 2017 a presença do samba é apenas alusiva.

No quadro geral é possível perceber um aumento de grande expressividade de discussões étnico-raciais no ano de 2017 com um total de 18 trabalhos concentrados em 6 GTTs em relação ao ano de 2019, que obteve a inserção de 36 produções concentradas em 8 GTTs. Totalizando o dobro de inserções de trabalhos referente à temática das relações étnico-raciais de um ano do Congresso para o outro. No ano de 2021 foram inseridos 28 trabalhos relacionados, concentrados em 8 GTT o que podemos identificar uma queda de produções relacionadas a pesquisa no Congresso em comparação ao ano de 2019 para o ano de 2021, mas a concentração em GTTs foi mantida mesmo que de forma esporádica, pois apenas o GTT 03 – Corpo e Cultura e GTT 05 - Escola obtiveram inserções de trabalhos nos três anos analisados.

O GTT 08 – Inclusão e diferença, no Congresso do ano de 2017 não recebeu nenhuma submissão de trabalhos da área, mas no ano de 2019 cinco trabalhos relacionados foram submetidos e no Congresso de 2021 identificamos 7 produções no GTT. Vale ressaltar que em 2021 apesar de não se tratar do tema de nossa pesquisa percebemos um grande número de trabalhos relacionados ao período pandêmico no qual o Brasil e o mundo foram acometidos, com

temáticas relacionadas aos desafios do ensino remoto e híbrido entre outras narrativas geradas pela presença da luta contra o Covid19, estiveram presentes em diferentes GTTs.

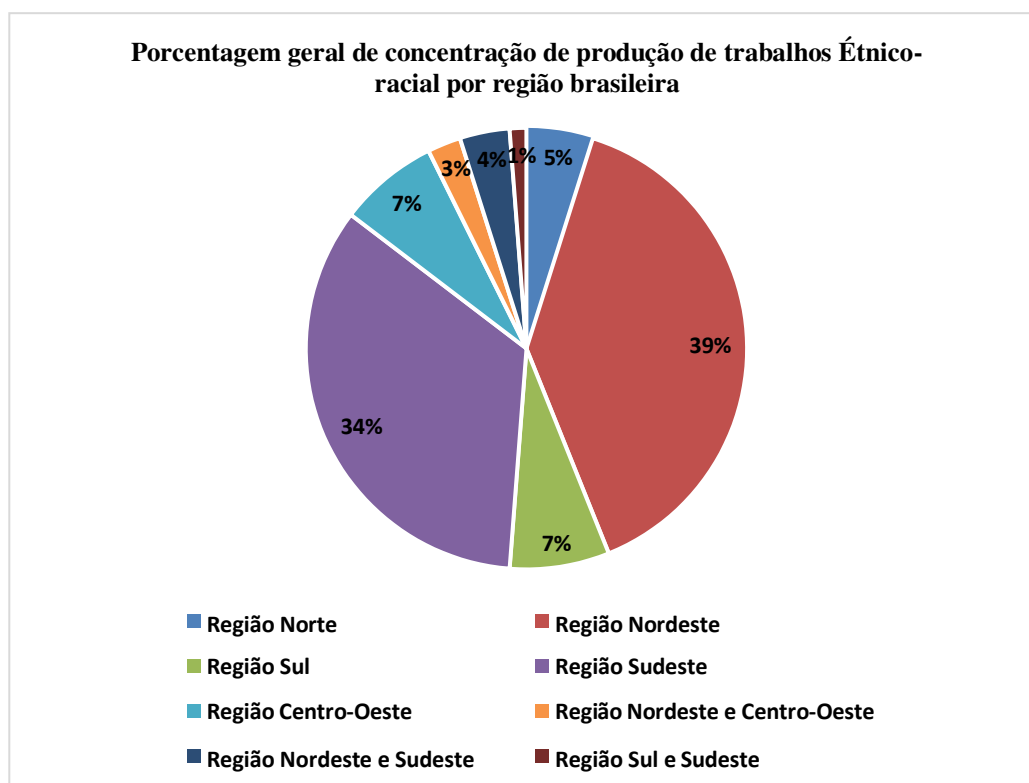
Explicações do período pandêmico também pode ser observado de acordo com Raimundo *et al.* (2021). De acordo com a autora, em decorrência das políticas curriculares fortalecidas pelas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, passou a ser possível, observar uma mobilização cuidadosa nas instituições de ensino. Em 2015 as Diretrizes Curriculares Nacionais apontam a necessidade dos cursos superiores de licenciatura garantirem conteúdos de diversidade étnico-racial, e em decorrência da resolução no segundo semestre de 2018 o Curso de Educação Física da Universidade Federal Fluminense ajustou seu currículo inserindo como obrigatória a disciplina Educação Física e Educação das Relações Étnico-Raciais. A autora relata que em 2020 a disciplina estava sendo ofertada pela quarta vez, e pela primeira vez em modo remoto em virtude da Covid-19.

Referente às autorias, buscamos identificar quais a(o)s autora(e)s com o maior número de produções na soma entre os três anos analisados, também verificamos em seu currículo lattes se esta(e)s estão envolvida(o)s em algum grupo de estudo, sendo alguma destas produções, o resultado de algum estudo desenvolvido pelo grupo de pesquisa. Mediante estas análises identificamos Isabela Talita Gonçalves de Lima - UPE; membro do grupo Estudos etnográfico em Educação física (ETHNÓS); Lívia Tenório Brasileiro - UPE, membro do grupo Estudos etnográfico em Educação física (ETHNÓS); e Ronaldo dos Reis - USP, mestre em Educação na linha de pesquisa Educação e Ciências Sociais: desigualdades e diferenças, com 4 participações em produções nos três anos analisados representando às Regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Com 3 participações em produções, representando às Regiões Nordeste e Sul do Brasil, contamos com a presença de Ábia Lima França - UFBA; capoeirista, coordenadora adjunta do GTT Gênero do CBCE, e que realiza pesquisas no campo da formação, relações de gênero, feminismo e capoeira; Ana Amélia Neri Oliveira - IFCE; membro do Comitê Científico Ampliado do GTT Corpo e Cultura do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte; Anália de Jesus Moreira - UFRB; membro do Grupo de Pesquisa GUETO; Gabriela Nobre Bins - UFRGS; pesquisadora do Grupo de Estudos Qualitativos Formação de Professores e Prática Pedagógica em Educação Física e Ciências do Esporte - F3PEFICE e do grupo Mães F3PEFICE, e Maria Cecília de Paula Silva - UFBA; pesquisadora líder do grupo de pesquisa História da cultura corporal, educação, esporte, lazer, meio-ambiente e sociedade – HCEL.

3.2. Representação do percentual gráfico de acordo com a localização geográfica das autorias de linha étnico-raciais em suas respectivas instituições

Após todas as elaborações apresentadas anteriormente podemos afirmar que as autorias de Instituições localizadas na região nordeste foram responsáveis por 39% das produções referente as discussões étnico-raciais; seguida de autorias de Instituições localizadas na região sudeste com 34% das produções. Dados estes que podem ser verificados no gráfico abaixo.

Figura 9: Percentual geral de produções Étnico-racial no Conbrace/Conice de acordo com as regiões do Brasil.



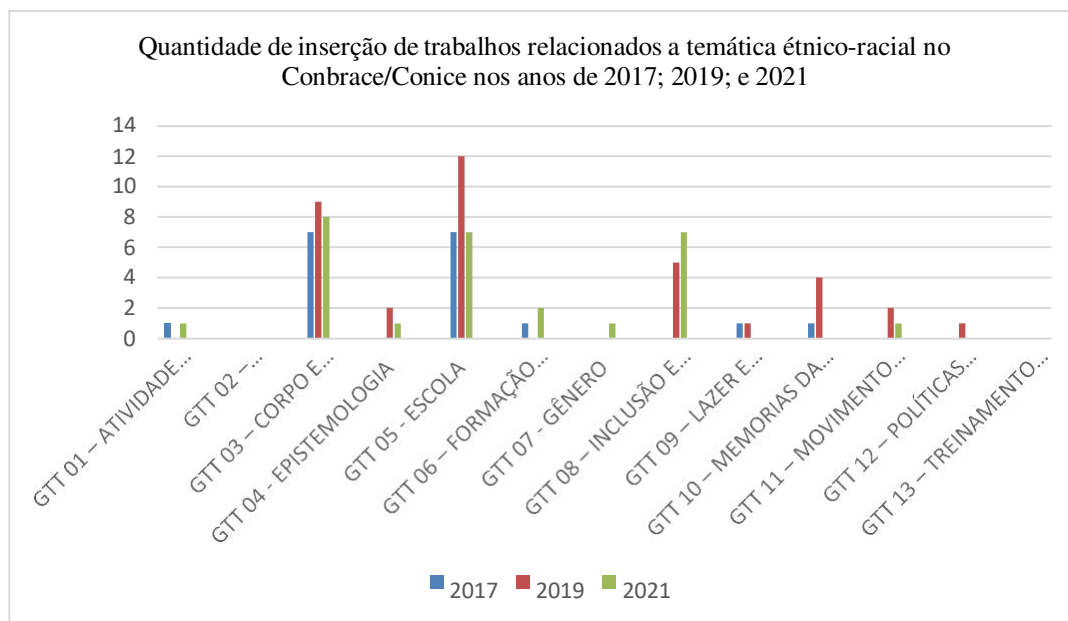
Fonte: Elaborado pela autora.

3.3. Comparação e representação gráfica da pulverização de trabalhos étnico-raciais no Conbrace/Conice nos anos de 2017, 2019, e 2021

Mediante a análise dos anos, percebemos um aumento de produções referentes à pesquisa em 2017, ano ao qual demos início as buscas e levantamentos. Mesmo com a queda de produções ocorrida do ano de 2019 para o ano de 2021 é possível perceber que as produções inseridas neste ano são superiores ao ano de 2017 e que houve também uma concentração de trabalhos relacionados, superior ao ano de 2017 nos GTTs. Outra percepção que obtivemos foi que a grande concentração de trabalhos que permaneceram no GTT 03 – Corpo e Cultura e no GTT 05 - Escola, no ano de 2019 começou a se fortalecer também no GTT 08 – Inclusão e

Diferença aumentando a quantidade de inserções de 5 trabalhos relacionados a pesquisa no GTT no ano de 2019 para 7 inserções no ano de 2021. Dados contidos no gráfico abaixo.

Figura 10: Gráfico do fluxo de concentração de trabalhos relacionados nos GTTs do Conbrace/Conice nos anos analisados.



Fonte: Elaborado pela autora.

3.4. Encontrando pesquisadora(s) e Grupos com linha de pesquisa relações étnico-raciais presentes no Conbrace/Conice nos anos analisados e associada(o)s ao CBCE

A pesquisa nos possibilitou identificar a existência de pesquisadora(s) atuando especificamente nas discussões étnico-raciais, que em ordem de maior número de produções encontram-se em regiões como: Nordeste, Sudeste e Sul; pesquisadora(s) engajada(o)s, que fornecem visibilidade as manifestações culturais, crenças e historicidade de narrativas afrocentradas, representando um ganho para a área da Educação Física, que carrega em sua história fortes marcas de segregação de mulheres e étnico-raciais.

Sentimos falta do trato das relações étnico-raciais no GTT 02 - Comunicação e Mídia e GTT 13 – Treinamento Esportivo, por acreditarmos que a temática das relações étnico-raciais possui um viés sócio educativo e moral que perpassa pela temática dos 13 GTTs analisados, o que nos leva a refletir a respeito dos motivos que impedem a discussão étnico-racial de ganhar força nos outros GTTs; nossa pesquisa não nos permite responder tal pergunta, mas ao pensar em leis e ordenamentos para garantir a igualdade de direito para a população preta no Brasil caímos na problemática da escassez de diálogo em áreas como: Saúde, epistemologia, formação

profissional e mundo do trabalho, Gênero, Lazer e sociedade, movimentos sociais, atividade física e saúde, memória da Educação física e esporte, e até mesmo no GTT de Políticas Públicas que nos três anos analisados encontramos 1 única submissão de trabalho. Neste sentido o que conseguimos identificar foram pesquisadora(e)s com interesses pela capoeira, práticas quilombos, samba e festas religiosa o que pode ou não configurar a falta a carência da temática nos GTTs, já que o campo da Capoeira abre espaço para diferentes áreas da Educação Física como: a dança, a brincadeira, o jogo e a luta.

É preciso romper com as estruturas que impedem que a pauta das relações étnico-raciais seja evidenciada nas áreas do conhecimento configurando a presença oculta do antigo pacto de segregação racial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que concerne os motivos que levaram o CBCE a criar o GTT Relações Étnico-raciais, em estudo ao documento Parecer de análise do CBCE¹, consta que no dia 19 de setembro de 2019 durante a assembleia do Conbrace/Conice em Natal, foi demandado pelos proponentes: Pâmela Tavares Monteiro (mestranda/UFES), Bruno Henrique de Paula (mestrando/UFMG) e Ramon Matheus dos Santos e Silva (graduando/UFES), a criação de um GTT voltado para as questões Étnico-racial. Em 22 de novembro uma carta foi enviada ao Presidente do CBCE, Professor Doutor Vicente Molina Neto, enviada por um coletivo de associados do CBCE, manifestando o desejo de dar continuidade ao requerimento de criação do Grupo de Trabalho Temático Educação Física e as Relações Étnico-Raciais, por entenderem que havia uma demanda qualificada, no âmbito da produção científica brasileira, para aglutinar trabalhos em um grupo específico.

O Regimento sobre Criação de Grupo de Trabalho Temático (CBCE, 2007) junto ao Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte prevê, em seu Art. 6º, o encaminhamento de documento elucidativo acerca do mérito da criação do GTT e da justificativa, com antecedência mínima de seis meses da realização do Conbrace. O documento deve indicar coordenador geral e comitê científico, e ser “subscrito por um mínimo de 10 (dez pesquisadores associados ao CBCE)”. A análise fica a cargo de uma “comissão constituída pela Diretoria Científica”, a qual deve elaborar parecer a ser apreciado pela Assembleia Geral do CBCE, durante o Conbrace (CBCE, 2019, p.1).

¹ Disponível no endereço [onlinehttps://public.cbce.org.br/uploads/611ea8c1e2d27Parecer-Comiss%C3%A3o-GTT-Etnicos-Raciais.pdf](https://public.cbce.org.br/uploads/611ea8c1e2d27Parecer-Comiss%C3%A3o-GTT-Etnicos-Raciais.pdf).

Em cumprimento ao estatuto do CBCE e em observância a ata da Assembleia Ordinária de 19 de setembro de 2019, no dia 15 de junho de 2020, foi nomeada uma comissão de associados para avaliarem a criação do GTT Relações Étnico-racial.

No Parecer do CBCE consta que no documento apresentado pelos proponentes constam argumentos, quanto ao aumento de produções da temática desde 2005 no congresso, citam pesquisadores/as e grupos de pesquisa que desenvolvem o tema das relações étnico-raciais com registro no CNPQ e amparam-se na lei 10.639/03, que trata da obrigatoriedade do ensino da História e Cultura dos povos afro-brasileiros e africanos, e da Lei 11.645/08, que trata do ensino da História e Cultura dos povos indígenas.

Toda esta narrativa descreve o que já vimos tratando desde os primeiros momentos desta elaboração, as conquistas da mulher e homem preto vieram através de muita luta e assim como Souza (2021) apresenta, é preciso tomar posse do nosso lugar de fala. Não basta esperar que a lei que obriga o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena se concretize sem um movimento e envolvimento dos participantes, no caso do CBCE dos associados.

O que podemos afirmar é que realmente houve um aumento significativo de produções étnico-racial no Congresso Conbrace/Conice nos anos pesquisados e a concentração de trabalhos referentes, passou a articular em 11 dos 13 GTTs presentes no desenvolver de nosso trabalho, o que potencializa a necessidade de um GTT específico para a temática pelo número crescente das produções.

Identificamos o engajamento de pesquisadora(e)s associados ao CBCE da região nordeste, sudeste e sul que fazem parte de grupos de pesquisas que estão diretamente indiretamente ligados as relações étnico-raciais quanto a cultura, gênero, etnia e Educação de Ciências Sociais de desigualdades e diferenças como: Brasileiro (2017); França (2017); Lima (2017); Moreira (2019); Oliveira (2021); Silva (2017) - UPE; Gomes (2021), membro da Associação Brasileira de Pesquisadores/a Negros/as – UFMG; Reis (2019); Raimundo (2019), Pesquisadora do Grupo de Estudos Currículo, Docência e Cultura da Universidade Federal Fluminense cadastrado no CNPq; Terra (2019), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Currículo, Docência e Cultura (CDC); Bins (2021); Staudt (2019), linha de pesquisa relações étnico-raciais - Feevale; Carvalho (2021); esta(e)s vem aumentando o número de suas produções o que nos possibilitou visualizar o envio de trabalhos de alguns destes no Congresso Conbrace/Conice no mesmo ano analisado em diferentes GTTs.

O requerimento enviado ao CBCE foi à atitude que resultou desde a criação da comissão avaliadora até a votação e criação do GTT relações étnico-racial de acordo com as normas presentes no estatuto do CBCE. Dentre os argumentos apresentados pela(o)s proponentes consta:

o aumento de produções acadêmicas da temática das relações étnico-racial na área da Educação Física, o aumento de trabalhos de comunicação oral e pôsteres apresentados no Conbrace, o aumento de pesquisas relacionadas a temática cadastrada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), a dispersão da temática nos GTTs, a necessidade de construção identitária alusiva a temática nas pesquisas da Educação Física e Ciência do Esporte e a urgência do enfrentamento a “lógica nefasta” da democracia racial brasileira que inviabiliza o desenvolvimento de temáticas relacionadas à escravização e racismo na epistemologia brasileira e, de modo particular, na educação física (CBCE, 2019).

Foram encontrados 82 trabalhos relacionados a temática sendo 18 trabalhos submetidos em 6 GTTs no ano 2017, 36 trabalhos referentes a nossa pesquisa foram submetidos em 8 GTTs no ano de 2019 e no ano de 2021 foram submetidos 28 trabalhos em 8 GTTS.

De acordo com nossa análise as autoras da UPE, Isabela Talita Gonçalves de Lima e Lívia Tenório Brasileiro, que integram o grupo de estudos etnográfico em Educação física (ETHNÓS), abordaram a temática da capoeira, danças africanas e realizaram o levantamento bibliográfico de conteúdo afro-brasileiro. Ronaldo dos Reis mestre em educação na linha de pesquisa Educação e Ciências Sociais: desigualdades e diferenças da USP, abordou a temática da capoeira, práticas corporais africanas, samba rock e realizou pesquisa bibliográfica que tematizam a Educação física e africanidade; estas/es estiveram presentes em 4 produções de trabalhos nos três anos analisados e foram os/as autores/as que mais submeteram trabalhos relacionados a temática das relações étnico-raciais nos três anos da pesquisa.

A temática capoeira esteve presente em produções nos três anos analisados e foi a temática mais referenciada em nossas análises dos anos pesquisados. A UFBA foi a Universidademais evidenciada representando a região nordeste como sendo a responsável pelo maior número de produções, no total geral entre os anos de 2017, 2019 e 2021 do Conbrace/Conice.

O recente GTT criado recebeu o nome de Relações Étnico-raciais – 13, e de acordo com a sua ementa tem a finalidade de aglutinar “Estudo das relações étnico raciais identificadas em cenários da Educação Física, considerando aspectos históricos, políticos e sociais, por meio de distintas vias metodológicas e de análise” (CBCE, 2024, s/p). Ou seja, irá organizar num único grupo a diversidade que já vinha sendo publicada de maneira pulverizada ao longo da história dos GTTs.

Compreendemos o alerta que Antunes *et al.* (2023, p. 155) fazem sobre a concentração dessa discussão em um GTT específico, visto a dimensão estrutural do racismo no Brasil e a possibilidade de que outros GTTs deixem “de discutir e dar visibilidade a essa temática importante para a educação física e ciências do esporte.” Ao mesmo tempo, também

identificamos no levantamento das produções de edições passadas, o quanto a discussão estava pulverizada nos diferentes GTTs, demandando maior direcionamento, aprofundamento e sistematização das relações de dominação étnico-raciais na Educação Física, assim como a importância de identificar grupos que se dedicam em pesquisar a temática, de forma a trocar conhecimentos e estabelecer parcerias de pesquisas, em um movimento nacional de fortalecimento dessas discussões na área.

Considerando a urgência e a complexidade que o tema exige de todos nós, ficamos com a provocação de Sodré (2023), ao discutir o fascismo da cor no Brasil, a partir de uma radiografia do racismo, em que alerta sobre a historicidade da forma social escravista, problematizando:

O que é o concreto numa forma social? Ela representa a unidade de uma multiplicidade de aspectos da vida social, da qual tenta se distinguir, sem realmente conseguir, uma vez que realiza a matéria, negando-a. Falar de forma social escravista é falar de uma síntese realizada entre a vida singular imediata e uma ideia de subordinação que se universaliza em modalidades diferentes de formas de vida”. É preciso trabalhar para além do “nível intelectualista da conscientização de atos e comportamentos, visto que o incremento da visibilidade pública do negro confere empuxo político-social à cidadania desvalorizada, mas não atinge diretamente a historicidade do campo emocional em que viceja a forma social escravista” (p. 134 e 136).

Ao final deste trabalho indicamos a necessidade de outras pesquisas sobre a temática e o impacto do novo GTT na estrutura do CBCE e no campo da Educação Física brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ueberson Ribeiro; SILVA, Angélica Caetano da; SILVA, Ramon Matheus dos Santos e; GEREZ, Alessandra Galve; ROCHA, Maria Celeste. A Educação física na Educação Infantil: mapeamento de questões étnico-raciais e de gênero no município de Cariacica-ES. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15276/7818>. Acesso em: 04 fev. 2023.

ALVES, Mariana Barbosa; SILVA, Maria Cecília de Paula. O samba de roda no ritmo do prato e faca de dona Aurinda: corpos e culturas na comunidade da Gamboa, Ilha de Itaparica. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13238/6504>. Acesso em: 04 fev. 2023.

ANTUNES, Marina Ferreira de Souza; REZENDE, Karen Cristina; SILVA, Luiza helena da Silva; MODESTO, Victoria Oliveira. Atemática Racial nos GTT's entre 2005 e 2021: Antecedentes para a criação do GTT relações étnico-raciais. **Simpósio Nacional do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte: 25 Anos dos Grupos de Trabalho Temático**. Disponível em: <https://cev.org.br/biblioteca/a-tematica-racial-nos-gtts-entre-2005-e-2021-antecedentes-para-a-criacao-do-gtt-relacoes-etnico-raciais/>. Acesso em 04 fev. 2023.

AQUINO, Maria Elizabete Sobral Paiva de; PORPINO, Karenine de Oliveira. O corpo negro na escola: experiências de uma educação do sentir. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15028/7799>. Acesso em: 04 fev. 2023.

ARAÚJO, Benedito Libório Caires; KANITZ, Roberto Camargo Malcher. Observatório da capoeira: a extensão na roda virtual. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14945/7710>. Acesso em: 04 fev. 2023.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR; FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE ASSUNTOS ESTUDANTIS. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socio econômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES –2018**. Uberlândia, 2019. Acesso em: 29 jan. 2023.

BEZERRA, Hudson Pablo de Oliveira; MELO, José Pereira de. O corpo negro em pesquisas da educação física. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13626/6534>. Acesso em: 04 fev. 2023.

BEZERRA, Hudson Pablo de Oliveira; MELO, José Pereira de. Saberes quilombolas e a Educação física escolar. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo

Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14810/7878>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

BIANCHETTI, Monique; ROCHA, Leandro Oliveira. A mulher na capoeira: narrativas de preconceito. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12679/6821>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

BINS, Gabriela Nobre; ARAÚJO, Maíra Lopes de. Alámodjú. O Conbrace e a discussão étnico-racial: uma análise dos Conbraces de 2005 a 2015. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9259/5248>.

Acesso em: 30 jan. 2023.

BINS, Gabriela Nobre; OLIVEIRA, SILVA, Gilmar Araújo de; Daiane Vieira da. A Educação física e a educação para as relações étnico raciais - nos caminhos da encruzilhada. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14533/7733>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 5 de outubro de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 de out.

1988.http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 12.711, de 29 agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas Universidades Federais e nas Instituições Federais de Ensino Técnico de Nível Médio e dá outras providências **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 de ago. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2012/lei/12711.htm?mscldid=6e6f8013c6f811ec9a0ccf64b9ac816d. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 de jan. 2003.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 de mar. 2008. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 12.990, de 09 de junho de 2014. Que dispõe sobre a reserva aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração pública federal, das autarquias, das fundações públicas, das empresas públicas e das sociedades de economia mista controladas pela

União. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 de jun. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12990.htm. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 de dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf?msclkid=bc3acbaac6f711eca1e562264db53093>. Acesso em: 29 jan. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF, out. 2004. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-sEducacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>. Acesso em: 29 de jan. 2023.

CAMPOS, Emerson Araújo de; ALENCAR, Joelma Cristina Parente Monteiro. Práticas de lazer em comunidade remanescente de Quilombo no estado do Pará. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12230/6916>. Acesso em: 04 fev. 2023.

CARNEIRO, Ioná Lima; SILVA, Maria Cecília de Paula. O poder do corpo e da cultura brasileira: rodas de samba e capoeira no presente. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13691/6511>. Acesso em: 04 fev. 2023.

CARVALHO, Aryanna Barbosa de. A capoeira contemporânea de Goiânia e suas relações com o trabalho. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15619/7770>. Acesso em: 04 fev. 2023.

CARVALHO, Renata de Oliveira; CAMPOS, Luciana Monteiro de; PERZYVITOSKI, Miguel Juliano Belo. Capoeira, griô, ciranda e maculelê no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14726/8200>. Acesso em: 04 fev. 2023.

CLIMACO, Josiana Cristina Cristina; TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. Escure(ser) a Educação física: em defesa da reparação histórica e contribuições pedagógicas antirracistas na formação de professores/as no Estado da Bahia. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15515/7840>. Acesso em: 04 fev. 2023.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE – CBCE. **XXI Conbrace & IX Conice (2021)**. Belo Horizonte/MG, Educação Física e Ciência do Esporte no tempo presente: defender

vidas, afirmar a ciência. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/conbrace/>. Acesso em: 29 jan. 2023

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE-CBCE – CBCE. **Análise e parecer quanto à solicitação da criação do GTT Relações Étnico-raciais.** Disponível em: <https://public.cbce.org.br/uploads/611ea8c1e2d27Parecer-Comiss%C3%A3o-GTT-Etnicos-Raciais.pdf>. Acesso em: 29 jan.2023.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. **GTT Relações Étnico-Raciais.** Disponível em: <https://www.cbce.org.br/gtt/gtt13-relacoesetnico-raciais>. Acesso em: 01 abr. 2024.

CRUZ, Marlon Messias Santana; OLIVEIRA, Ravi Cordeiro de; CASTRO, Pedro Alves. Vamos vadiar: a capoeira na Universidade. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências Do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017, Goiânia. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/8803/4796>. Acesso em: 30 jan. 2023.

EVARISTO, Conceição: Cada vez mais o racismo no Brasil sai do armário. [Entrevista concedida a] Rádio França Internacional em Paris. **CartaCapital**. 23 mar. 2019. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/cultura/conceicao-evaristo-cada-vez-mais-o-racismo-no-brasil-sai-do-armario/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

FERREIRA, Thaís de Jesus; SILVA, Maria Cecília de Paula. Danças quilombolas: memórias e escrituras corporais do samba de roda e do fandango caiçara. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13589/6464>. Acesso em: 04 fev. 2023.

FRANÇA, Ábia Lima. A capoeira na estratégia saúde da família: relato de experiência no município de Camaçari-BA. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9343/4761>. Acesso em: 30 jan. 2023.

FRANÇA, Ábia Lima; LEIROS, Augusto Cesar Rios. Produção do conhecimento em capoeira nas dissertações e teses da UFBA e UNEB. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/10043/5389>. Acesso em: 30 jan. 2023.

FRANÇA, Ábia Lima; LEIROS, Augusto Cesar Rios. Produção e difusão do conhecimento em educação: capoeira na roda científica. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/16248/7806>. Acesso em: 04 fev. 2023.

GAROZZI, Gabriel Vighini; SANTOS, Gabriel Firme dos; PINHEIRO, Mayara Damacena; GAMA, Jean Carlos Freitas. Projeto integração Pet e escola: primeiras incursões no ensino da capoeira. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso

Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9291/4818>.
 Acesso em: 30 jan. 2023.

GEHRIS, Adriana de Faria; REIS, Ronaldo dos. Os corpos da diáspora negra nas aulas de Educação física. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte–CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12693/6730>.
 Acesso em: 04 fev. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Izaú Vera; SANTANA, Thiago José Silva; OLIVEIRA, Guilherme Leopoldino de. Relações étnico-raciais na Educação física: levantamento da produção na RBCE e cadernos de formação (2009-2021). *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15230/7876>.
 Acesso em: 04 fev. 2023.

GOMES, Izaú Veras; TAVARES, Marie Luce; NÓBREGA, Carolina Cristina dos Santos; REIS, Vivian Maria dos; SANTANA, Thiago José Silva; COELHO, Raphael Alves. Intersecções de raça, gênero e sexualidade: tecendo considerações a partir das publicações da RBCE. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/16200/8178>.
 Acesso em: 04 fev. 2023.

GOMES, Nilma Lino; RODRIGUES, Tatiane Consentino. Resistência democrática: a questão racial e a Constituição Federal de 1988. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 39, n. 145, p. 928-945, out.-dez., 2018. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0101-733020190001&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 24 de mar. 2024.

GONÇALVES, Viviane. **Nzinga Informativo**: a imprensa feminista feita por negras e para negras. Disponível em: <https://medium.com/@demode/nzinga-informativo-a-imprensa-feminista-feita-por-negras-e-para-negras-87eeabed6271>. Acesso em: 14 abr. 2024.

GOULARDI, Milainy Ludmila Santos; TAVARES, Otávio. Comunidades quilombolas e práticas corporais identitárias: uma revisão sistemática. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12948/6457>.
 Acesso em: 04 fev. 2023.

LIMA, Isabela Talita Gonçalves de; SILVA, Samara Rúbia; BRASILEIRO, Lívia Tenorio. As danças afro-brasileiras em propostas curriculares da rede estadual de Pernambuco. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9086/5459>.
 Acesso em: 30 jan. 2023.

LIMA, Isabela Talita Gonçalves; BRASILEIRO, Livia Tenorio. Cultura afro-brasileira e a Educação física escolar: o que diz a produção do conhecimento. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13544/7391>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MACKEDANZ, Christian Ferreira; RIGO, Luiz Carlos. Liga José do Patrocínio: uma história de resistência ao racismo no futebol pelotense no começo do século XX. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12509/6986>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MALTA, Maria Soares Ferraz; SILVEIRA, Walber da. O congado nas festividades juninas da Escola Municipal Antônio Salles Barbosa – narrando os desafios e dilemas das vivências com as danças folclóricas na Educação física escolar. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15782/7856>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MONTEIRO, Pamela Tavares; ANJOS, José Luiz dos. A Educação física e a identidade étnico-racial: o estado da arte nas revistas brasileiras de Educação física. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/11833/7141>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MOREIRA, Anália de Jesus. A pedagogia dos corpos no terreiro de candomblé Caxutê: culturas, identidades e ancestralidade. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/11837/6441>. Acesso em: 04 fev. 2023.

MOREIRA, Anália de Jesus; NERES, Elton Anderson Fraga. Corpo e cultura: autoafirmação na Associação Bloco Carnavalesco Ilê Aiyê de Salvador/Bahia/Brasil. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/8798/4838>. Acesso em: 30 jan. 2023.

MOREIRA, Anália de Jesus; SILVA, Maria Cecília de Paula. O lazer no Ilê Aiyê: inspirações do Movimento Negro pós-abolição? *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/11838/7023>. Acesso em: 04 fev. 2023.

NASCIMENTO, Gabriela Saggiaro; BROIETTI, Henrique Santos; QUINTANA, Juan Pedro Nogueira; LOVATO, Vitor Guilherme Garcia; BISSE, Jaqueline de Meira; NUNES, Mário Luiz Ferrari. Samba no currículo cultural: uma vivência no ensino remoto. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do

Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14938/7972>. Acesso em: 04 fev. 2023.

NASCIMENTO, Shirley Silva do; CARVALHO, Nazaré Cristina. Tessituras culturais no brincar de crianças quilombolas/PA. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9741/4816>. Acesso em: 30 jan. 2023

NEPOMUCENO, Ednara Araújo; SANTOS, Fernanda Silva dos; LOUZADA, Susana da Rocha. Vivência da cultura negra no contexto escolar: diálogos, reflexões e respeito! *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14637/8231>. Acesso em: 04 fev. 2023.

NOGUEIRA, Rafaela Cristina Amaral; PAULA, Gleidson Henrique de; ABRAHÃO, Bruno Otávio de Lacerda. Capoeira e lazer: as motivações dos praticantes de Juazeiro e Petrolina. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9685/5210>. Acesso em: 30 jan. 2023.

NUNES, Raquel Rocha. Um olhar sobre a festa de Nossa Senhora do Rosário em uma comunidade tradicional de Minas Gerais. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12000/6481>. Acesso em: 04 fev. 2023.

NUNES, Raquel Rocha; MOREIRA, Mauricio Lino; DEBORTOLI, José Alfredo Oliveira. O festejo do tambor mineiro: entrelaçando saberes e corp(or)alidades. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14953/7803>. Acesso em: 04 fev. 2023.

NUNES, Valda da Costa; CAMPOS, Neide da Silva. Estranhamento e corporeidade de crianças negras e não negras. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/10074/4867>. Acesso em: 30 jan. 2023.

OLIVEIRA, Ana Amélia Neri. O corpo pescueiro-quilombola de uma comunidade tradicional do nordeste brasileiro. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15039/7801>. Acesso em: 04 fev. 2023.

OLIVEIRA, Ana Amélia Neri; PEDROZA, Reigler Siqueira. A caminhada entre mulheres da comunidade quilombola do Cumbe (Ceará-Brasil). *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do

Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15431/7769>. Acesso em: 04 fev. 2023.

OLIVEIRA, Ana Amélia Neri; PEDROZA, Reigler Siqueira; SILVA, Magna Leilane da. A ginástica na comunidade quilombola do Cumbe (Ceará-Brasil). *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. Anais [...]*. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15912/7773>. Acesso em: 04 fev. 2023.

PAES NETO, Gabriel Pereira; DIAS, Alder Sousa; COELHO, Wilma de Nazaré Bahia. Cultura corporal de movimento e história e cultura afro-brasileira: apontamentos para a educação física escolar. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13503/6530>. Acesso em: 04 fev. 2023.

PAIVA, Angra Silva; SILVA, Maria Cecília de Paula; ACCORDI, Leandro de Oliveira. Corpos e culturas entre a ginga da capoeira Angola e as memórias de mestre Nô na Ilha de Itaparica. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13094/6499>. Acesso em: 04 fev. 2023.

PASQUA, Livia de Paula Machado; HESS, Cássia Maria; TOLEDO, Eliana de. Capoeira, escola e leis: relações nos anais do Conbrace/Conice. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...]*. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9004/5419>. Acesso em: 30 jan. 2023.

PASQUA, Livia de Paula Machado; TOLETO, Eliana de. O floreio na capoeira: um olhar a partir do corpo nas obras de Silva, Castro Júnior e Rosa. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13872/6473>. Acesso em: 04 fev. 2023.

PAULA, Bruno Henrique de; JESUS, Rodrigo Edmilson de. Outros saberes, outra docência: Educação física, corpo e corporeidade no contexto das ações afirmativas. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12004/6914>. Acesso em: 04 fev. 2023.

POMPEU, Maria José Gomes; SANTOS, Sâmia Maria Tomás dos; LOPES, Clara de Maria Oliveira; CUNHA, Marcel Lima. Processo de construção da identidade negra na escola. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12566/7155>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

RAIMUNDO, Alessandra Cristina; ALVES, Cláudia Foganholi; SILVA, Julio Cesar da; SILVA, Moises Teixeira. Educação das relações étnico-raciais e experiências formativas na Licenciatura em Educação física da UFF. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. Anais [...]*. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14948/8000>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

RAIMUNDO, Alessandra Cristina; TERRA, Dinah Vasconcellos. Resistência na Educação Infantil: A história de Sophia. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12215/6700>.
Acesso em: 04 mar. 2023.

REIS, Ronaldo dos. “O que eu espero aprender na Educação física?”: percepções de estudantes do Ensino Fundamental. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13787/7416>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

REIS, Ronaldo dos. A produção do conhecimento sobre relações étnico-raciais nas aulas de Educação física. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13087/6748>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

RIBEIRO, Fabrício Locatelli; SANFELICE, Gustavo Roese; MARTINS, Rodrigo Perla. Liga da canela preta o protagonismo negro no futebol gaúcho no início do século XX. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12723/6989>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

ROCHA, Mariana Amarante; MEDEIROS, Rosie Marie Nascimento de. Sentidos culturais e simbólicos afro-brasileiros da Nação Zambêracatu: reflexões para a Educação física. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. Anais [...]*. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/16179/7767>.
Acesso em: 04 fev. 2023.

ROCHA, Victor de Jesus Ribeiro; LUZ, Jéssica Reis da; CLÍMACO, Josiane Cristina; SANTOS, Márcia Lúcia; MARCHESI, Regina Sandra. O trato com o conhecimento da capoeira: relato de experiência do 1º Festival de Cultura Corporal do Colégio Estadual Marcílio Dias – Salvador (BA). *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...]*. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em:
<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9150/5468>.
Acesso em: 30 jan. 2023.

RODRIGUES, Luanna Picanço da Costa; SANTOS, Janieire Mota dos; CARVALHO, Ágata Lacerda de; ESTUMANO, Rayanne Mesquisa; OLIVEIRA FILHO, Erlon Santos de; MIRANDA, Viviane Santos. Pedagogia Histórico Crítica e Educação física: sistematizando a capoeira da escola. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...].* Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9226/5480>. Acesso em: 30 jan. 2023.

RODRIGUES, Raíra; VIEIRA, Jairo. Propostas pedagógicas sobre a cultura afro-brasileira e africana na Educação física: uma análise dos anais do Conbrace de 2005 a 2017. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...].* Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13519/7452>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SÁ, Kátia Regina. Valorização das culturas africanas e indígenas: construindo um currículo antirracista e decolonial. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. Anais [...].* Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15859/8220>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SALES, Edivardo de Souza; DUTRA, Leonardo Monteiro; SANTOS, Felipe Néó dos; VENÂNCIO, Luciana; NETO, Luiz Sanches. Capoeira da escola: A importância da disciplina do ensino da capoeira na Universidade. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...].* Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13905/7433>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SANTOS JÚNIOR, Flávio Cardoso dos; VELAME, Fabio Macedo. As rodas de samba, capoeira e xirê: lazer, cultura, e religiosidade nas ruas soteropolitanas. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...].* Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/11832/6479>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SANTOS, Regina Ramos dos; FONSECA, Michele Pereira de Souza. Educação física escolar e racismo: percepções a partir do evento Cine Debate. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte - CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...].* Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13154/7214>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SANTOS, Rosimeire Campêlo dos; ALMEIDA, Dulce Maria Filgueira de. As práticas corporais nas festas da comunidade quilombola Kalunga de Teresina de Goiás. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...].* Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9890/4863>. Acesso em: 30 jan. 2023.

SANTOS, Sâmia Maria Tomás dos; POMPEU, Maria José Gomes; CUNHA, Niágara Vieira Soares; SILVA, Felipe de Aguiar da. A questão racial no ensino escolar. *In: Congresso*

Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12553/7154>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, Élen Laura Figueirôa André da; LIMA, Isabela Talita Gonçalves de; BRASILEIRO, Livia Tenório. Conteúdos afro-brasileiros e a Educação física escolar: estudos sobre a capoeira. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...]*. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9946/4956>. Acesso em: 30 jan. 2023.

SILVA, Élen Laura Figueirôa André da; LIMA, Isabela Talita Gonçalves; BRASILEIRO, Livia Tenorio. Os conteúdos afro-brasileiros na Educação física escolar: analisando artigos científicos. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...]*. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9301/5402>. Acesso em: 30 jan. 2023.

SILVA, Luciano Hebert de Lima; OLIVEIRA, Jorge Alexandre Maia de; CAVALCANTI, Bruno Honório; DIAS, Maria Aparecida. Projeto capoeira inclusiva: relato de experiência. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12053/7144>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, Ramon Matheus dos Santos e. A lei 10.639/03 como política de promoção de igualdade racial e possíveis encontros com a Educação física. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12544/7077>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, Rita de Cassia Oliveira e. Educação física e decolonialidade: encontrando brechas decoloniais na formação de professores/as para a diferença. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. Anais [...]*. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15275/8206>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, Soraia de Oliveira; VIANA, Raimundo Nonato Assunção. Cultura corporal e igualdade étnico-racial: contribuições da Educação física para a implementação da lei nº 10.639/03 no Ensino Básico. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. Anais [...]*. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13935/7437>. Acesso em: 04 fev. 2023.

SILVA, Welbert Fernando da; GOULART, Milainy Ludmila Santos; MORAES, Antonio Carlos. Intervenções e reflexões sobre a experiência pedagógica com o congo capixaba. *In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. Anais [...]*. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9656/5001>.

Acesso em: 30 jan. 2023.

SILVEIRA, Keylla Amelha Dares; FERNANDES, Silvio Anderson Toledo. Manifestações culturais afro-brasileiras: elementos norteadores para sua abordagem nas aulas de Educação física escolar. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019.

Disponível em

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13165/7304>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

SODRÉ, Muniz. **O facismo da cor**: uma radiografia do racismo no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

SOUZA, Gabriela Conceição de; CESAR, Soraia André. Racismo no judô: os casos Rafaela Silva e Rochele Nunes. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15396/8216>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

SOUZA, Jessé, 1960- **Como o racismo criou o Brasil** [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2021. Disponível

em:file:///C:/Users/Monstro/Desktop/06%20dez%202023%20TCC%20%20EDF%20-%20%20C3%89tnico-Racial/COMO%20O%20RACISMO%20CRIOU%20O%20BRASIL%20-%20Jesse%CC%81%20Souza.pdf. Acesso em: 29 jan. 2023.

SOUZA, Laina Carolina dos Santos; ALMEIDA, Paulo Victor Rodrigues; SANTOS, Antonio Higor Gusmão dos. Neés de guíaaan, mamba, matacuzana: uma experiência com os jogos africanos na Educação física escolar. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14761/8413>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

SOUZA, Luanda Nogueira; CABRAL, Alantiara Peixoto. Capoeira na escola: um relato de experiência. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019.

Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/13004/6849>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

SOUZA, Luís César de. Preconceito no esporte e o “observatório da discriminação racial no futebol”. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/16230/8215>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

STAUDT, Jéferson Luís; MAGALHÃES, Magna Lima. Representações da mulher negra na revista Educação Physica (1939-1944). *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12360/6984>.

Acesso em: 04 fev. 2023.

STAUDT, Jéferson Luís; SILVA, André Luiz dos Santos; MAGALHÃES, Magna Lima. Forte de físico e frágil de moral: o homem negro na revista Educação Physica (1939-1944). *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 21 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 8., 2019. **Anais [...]**. Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12358/6983>. Acesso em: 04 fev. 2023.

TOMAZ, Adriane Silva; TOLEDO, Flaviana Alves; PINA, Leonardo Docena; ANDRADE, Mônica Rodrigues Maia de; MACIEL, Thiago Barreto. Mundo do trabalho e educação escolar: um estudo a partir dos trabalhadores da capoeira. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 20 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 7., 2017. **Anais [...]**. Goiânia: CBCE, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/viewFile/9931/5050>. Acesso em: 30 jan. 2023.

TOSTES, Luiza Fraga; LOUREIRO, Fabio Luiz; MELLO, André da Silva. A cidadania reclamada nas mediações pedagógicas da capoeira com crianças em acolhimento social. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15245/8194>. Acesso em: 04 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação**. -2. ed.- Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino, 2016. Disponível em: <http://www.prograd.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/2017/02/orientacoes-gerais-para-elaboracao-de-projetopedagogicos>. Acesso em 29 de jan. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Portaria R nº 1.132**, de 20 de outubro de 2010. Trata do desenvolvimento de ações destinadas à inclusão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, de conteúdos e atividades curriculares relacionadas com a Educação das Relações Étnico-Raciais. Uberlândia, 2010. Acesso em: 30 jan. 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº 13/2018 do Conselho Universitário**. Estabelece a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2018. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSUN-2018-13.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Resolução nº04/2014, do Conselho de Graduação**. Estabelece normas para inclusão de conteúdos e atividades curriculares relacionados à Educação das Relações Étnico-Raciais, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (presenciais e a distância), das Escolas de Educação Básica, e Técnica de Saúde, da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONGRAD-2014-4.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2023

VELOSO, Cláudia Liliane Mendes; LIMA, Veridiana Mota Moreira. Influência étnico-racial na osteoporose em mulheres negras praticantes ou não de exercícios. *In*: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte – CONBRACE, 22 e Congresso Internacional de Ciências do Esporte – CONICE, 9., 2021. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15842/7623>. Acesso em: 04 fev. 2023.